

EDITAL SMA Nº 138, DE 18 DE AGOSTO DE 2011.

REGULAMENTA O CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E FUNDAMENTAL COMPLETO, PRIORITARIAMENTE, NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

O Secretário Municipal de Administração, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, e tendo em vista a autorização constante do processo 09/003235/2011 e, em conformidade com o disposto na Resolução SMA Nº 1640, de 28 de dezembro de 2010, torna público que fará realizar o **Concurso Público para provimento de cargos DE Nível Superior e Fundamental Completo no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil.**

I. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1. DO CONCURSO

O Concurso destina-se à seleção de candidatos para o preenchimento de vagas no cargo efetivo de Médico, nas especialidades discriminadas no item 2, deste Título e para o cargo de Auxiliar de Enfermagem.

2- DA REMUNERAÇÃO, DA CARGA HORÁRIA, DA QUALIFICAÇÃO EXIGIDA, DA TAXA DE INSCRIÇÃO, DAS VAGAS E DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CARGO / ESPECIALIDADE	*VAGAS		VENCIMENTO	CARGA HORÁRIA	TAXA DE INSCRIÇÃO
		R	PD			
Ensino Superior	Médico:			R\$ 1.504,86	24h	60,00
	Anestesiologia	51	3			
	Cardiologia	74	4			
	Cirurgia Geral	53	3			
	Cirurgia Pediátrica	15	1			
	Cirurgia Plástica	9	1			
	Cirurgia Torácica	13	1			
	Cirurgia Vasculuar	9	1			
	Clínica Médica	266	14			
	Dermatologia	9	1			
	Endocrinologia	13	1			
	Fisiatria	3	1			
	Gastroenterologia	13	1			
	Geriatria e Gerontologia	9	1			
	Ginecologia Obstetrícia	200	10			
	Hematologia	1	1			
	Hemoterapia	6	1			
	Infectologia	13	1			
	Intensivista Adulto	57	3			
	Nefrologia	11	1			
	Neurocirurgia	53	3			
	Oftalmologia	34	2			
	Ortopedia e Traumatologia	61	3			
	Otorrinolaringologia	6	1			
	Pediatria	390	20			
	Pediatria (Intensivista Infantil)	27	1			
	Pediatria (Neonatologia)	76	4			
Proctologia	6	1				
Psiquiatria	95	5				
Radiologia	29	1				
Urologia	6	1				

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CARGO / ESPECIALIDADE	* VAGAS		VENCIMENTO	CARGA HORÁRIA	TAXA DE INSCRIÇÃO
		R	PD			
Ensino Fundamental Completo	Auxiliar de Enfermagem	840	40	R\$ 861,69	32h 30min	40,00

(*) Legenda:

R = Vagas Regulares

D = Vagas para Portadores de Deficiência.

2.1 **as vagas reservadas a portadores de deficiência, caso não preenchidas, serão revertidas para o quadro de vagas regulares.**

2.2 **será acrescido ao vencimento:**

- gratificação de insalubridade (Lei 1883/92) - R\$ 300,97
- auxílio transporte (Decreto 17.110/98)- R\$ 110,00

3. Da Qualificação Exigida

CARGO	QUALIFICAÇÃO
Médico (todas as Especialidades)	<i>Ensino Superior Completo, Registro Definitivo no Órgão Fiscalizador da Profissão e comprovação de Residência Médica na especialidade a que concorre ou curso de Especialização na especialidade a que concorre</i>
Auxiliar de Enfermagem	<i>Ensino Fundamental Completo e Registro no Órgão Fiscalizador da Profissão.</i>

3.1 **será também aceito:**

a) **para a Especialidade de Anestesiologia**

será também aceito para qualificação profissional, em substituição a Residência Médica, o título de Especialização em Anestesiologia, desde que emitido por Instituições autorizadas pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

b) **para a Especialidade de Proctologia**

será também aceito para qualificação profissional, em substituição a Residência Médica, o título de Especialização em Coloproctologia.

c) **para a Especialidade em Pediatria (Intensivista Infantil)**

*será também aceito para qualificação profissional, em substituição à Residência Médica em Pediatria ou em Medicina Intensiva, a Especialização em Medicina Intensiva **com a** comprovação de 5 anos de experiência em **unidade de tratamento intensivo infantil.***

d) para a Especialidade em Hematologia

o candidato a esta especialidade deverá apresentar, além da Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia ou Especialização na área, comprovar a experiência de, no mínimo, 05 (cinco) anos de atuação na especialidade a que concorre .

e) para a Especialidade em Hemoterapia

o candidato a esta especialidade deverá apresentar, além da Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia ou Especialização na área, comprovar a experiência de, no mínimo, 05 (cinco) anos de atuação na especialidade a que concorre .

3.2 a comprovação de experiência exigida no subitem 3.1 (C, D, E) deverá ser feita da seguinte forma:

- a. mediante apresentação de cópia autenticada de registro na CTPS, incluindo, também, a página onde identifica o candidato (foto, número do documento etc), acrescida de declaração do órgão ou empresa;
- b. para o exercício de atividade profissional no setor público, o candidato deverá apresentar: declaração autenticada de tempo de serviço que informe o período (dia/mês/ano do início e dia/mês/ano do fim, se for o caso), em que haja apuração do tempo líquido de exercício e que certifique explicitamente a função desempenhada;
- c. para comprovação de experiência profissional no exterior, mediante apresentação de cópia autenticada de declaração do órgão ou empresa ou, no caso de servidor público, de certidão de tempo de serviço, com o reconhecimento do Conselho Regional de Medicina. Esses documentos somente serão considerados quando traduzidos para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado;
- d. as declarações e/ou certidões deverão ser expedidas pelo setor de pessoal de recursos humanos ou equivalente, em papel timbrado. Não havendo setor de pessoal de recursos humanos ou equivalente, o setor competente para a emissão do documento deverá ser especificado na declaração e/ou na certidão, com o reconhecimento do Conselho Regional de Medicina

4. As atribuições dos cargos são as seguintes:

Cargo: Médico

Síntese das atribuições

Atividades de supervisão, coordenação e execução relativas à defesa, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, nas várias especialidades, utilizando recursos técnico-profissionais da medicina.

(Decreto Municipais n^{os}: 3410/82, 6244/86 e 7523/88)

Cargo: Auxiliar de Enfermagem

Síntese das atribuições

Atividades de orientação e execução semi-especializada relacionadas a serviços auxiliares de enfermagem.

(Decreto Municipal nº 3410/82)

II. DOS REQUISITOS

1. São requisitos necessários para a inscrição

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do disposto no art. 13, do Decreto n.º 70.436, de 18 de abril de 1972;
- b) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- c) estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino;
- d) possuir a qualificação exigida referente ao cargo / especialidade pretendido.

III. DAS INSCRIÇÕES

1- As inscrições serão recebidas **das 10h do dia 06/09/2011 até às 23h59min do dia 19/09/2011**, horário de Brasília - incluindo sábados, domingos e feriados - somente via *Internet*, através de requerimento específico disponível no *site* <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

- 1.1 a inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como forma de expressa aceitação, por parte do candidato, de todas as condições, normas e exigências constantes deste Edital e demais instrumentos reguladores, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento, bem como de todos os atos que forem expedidos sobre o concurso;
- 1.2 somente haverá devolução de taxa de inscrição nos casos previstos na Lei Municipal n.º 2.937, de 24.11.1999;
- 1.3 no ato da inscrição no concurso não haverá qualquer restrição ao candidato que não cumprir os requisitos básicos. No entanto, só poderá ser admitido no cargo aquele que, na data de sua convocação cumprir, integralmente, o contido nos Títulos II e XIII;
- 1.4 a Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos da Secretaria Municipal de Administração não se responsabiliza por inscrições **não recebidas**, independente do motivo: ordem técnica dos equipamentos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a efetivação da inscrição.

2- Para inscrever-se, o candidato deverá:

- 2.1 certificar-se, preliminarmente, de que preenche todos os requisitos exigidos para participação no Concurso e para posse no cargo;
- 2.2 no ato da inscrição, assinalar a opção da Coordenadoria Regional de Educação - CRE para a qual deseja concorrer, sendo vedada a possibilidade de alteração posterior;

- 2.3 acessar o site <http://concursos.rio.rj.gov.br>, onde estarão disponibilizados o Edital, o requerimento de inscrição, orientações e os procedimentos necessários à efetivação da inscrição;
- 2.4 cadastrar-se, **das 10h do dia 06/09/2011 até às 23h59min do dia 19/09/2011**, (horário de Brasília), incluindo os sábados, domingos e feriados, através de requerimento específico disponível na página eletrônica citada;
- 2.5 assegurar-se de que preencheu corretamente o requerimento de inscrição;
- 2.6 imprimir o requerimento preenchido e guardá-lo consigo;
- 2.7 efetuar o pagamento da taxa, obrigatoriamente, por meio de DARM, que deverá ser impresso logo após a conclusão de preenchimento do requerimento de inscrição *on-line*, sendo este o único meio aceito para a efetivação da inscrição:
 - 2.7.1 a impressão do DARM deverá ser feita, exclusivamente, em papel A4, **até às 23h 59min do dia 19/09/2011** (horário de Brasília);
Não serão validados os pagamentos realizados através de DARM ou documentos similares que não sejam gerados pelo sistema de inscrição de concursos da Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos.
 - 2.7.2 O PAGAMENTO EFETUADO APÓS A DATA OFICIAL DE VENCIMENTO NÃO SERÁ VALIDADO E RESULTARÁ NO CANCELAMENTO DA INSCRIÇÃO.
 - 2.7.3 o **pagamento** da taxa de inscrição deverá ser efetivado SOMENTE NOS BANCOS ABAIXO DISCRIMINADOS, **ATÉ ÀS 16h DO DIA 20/09/2011;**

BANCOS CREDENCIADOS

- BRASIL S/A
- SANTANDER S/A
- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
- BRASÍLIA S/A
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
- BRADESCO S/A
- ITAÚ S/A
- MERCANTIL DO BRASIL S/A
- HSBC BANK BRASIL S/A – BANCO MÚLTIPLO
- SAFRA S/A
- CITIBANK S/A
- BANCOOB S/A

2.7.4 não será permitido efetuar o referido pagamento através de depósito, transferência bancária e/ou agendamento;

2.7.5 a inobservância ao determinado nos subitens 2.7.1, 2.7.2 e 2.7.3 resultará na **não** participação do candidato no concurso, sendo inaceitável, portanto, reclamações posteriores quanto à **não** confirmação do pagamento.

- 2.8 a inscrição será efetivada somente após a confirmação do pagamento da taxa de inscrição pela instituição bancária a este órgão.
3. Não serão aceitas inscrições por *fax*, condicional ou extemporânea, estando canceladas as que não atendam a todos os requisitos fixados neste Edital, em qualquer uma das etapas do concurso.
4. Os dados cadastrais informados no ato da inscrição são de exclusiva responsabilidade do candidato.
5. A prestação de declaração falsa ou inexata e a não apresentação de quaisquer documentos exigidos implicarão na não validação da inscrição, nulidade de habilitação e perda dos direitos decorrentes, sem prejuízo das sanções aplicáveis à falsidade de declaração, ainda que o fato seja constatado posteriormente.
6. O descumprimento das instruções resultará na não efetivação da inscrição.

IV. DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

1. Será admitida a inscrição de pessoa portadora de deficiência, nos termos da legislação pertinente, ficando o respectivo deferimento condicionado ao cumprimento do disposto na Lei Municipal nº 4950 de 02.12.08, Lei Municipal nº 2.111 de 10.01.94, na Lei Municipal nº 645 de 05.11.84 e no Decreto Municipal nº 5.890, de 16.06.86.
2. O candidato portador de deficiência deverá assinalar o campo próprio do requerimento de inscrição, declarando a deficiência da qual é portador e, se necessário, requerer o método através do qual deseja realizar a prova: com leitor, prova ampliada ou prova normal e/ou solicitar uma sala de mais fácil acesso, no caso de dificuldade de locomoção.
 - 2.1 no caso de prova, em que haja necessidade de auxílio de um fiscal leitor, o mesmo, além de auxiliar na leitura da prova, também transcreverá as respostas para o cartão-resposta do candidato, sempre sob a supervisão de outro fiscal devidamente treinado. Ao final da prova será lavrado um termo no qual o candidato concordará com as marcações que foram efetuadas no cartão-resposta;
 - 2.2 o candidato portador de deficiência visual parcial (ambliopia) deverá declarar sua condição, informando no requerimento de inscrição sobre a necessidade da prova ser confeccionada de forma ampliada. Neste caso, será oferecida prova com tamanho de letra correspondente a corpo 24 (vinte e quatro).
3. O candidato que não declarar no requerimento de inscrição que é portador de deficiência, concorrerá somente às vagas regulares.
4. O candidato portador de deficiência participará do certame em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação, ao tempo de realização das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos, sendo-lhe, porém, assegurado fácil acesso ao recinto onde se realizarão as provas.
5. O acesso de portadores de deficiência às provas e sua eventual aprovação não significa que houve o reconhecimento da compatibilidade de sua deficiência com a atividade pertinente à vaga, a qual será determinada por meio de Perícia Médica.
6. O candidato inscrito como portador de deficiência, se aprovado na Prova Objetiva, deverá comparecer no prazo de até 02 (dois) dias úteis, contados a partir da publicação do resultado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, à Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos, da Secretaria Municipal de Administração, situada à Rua Afonso Cavalcanti nº 455, Anexo, 10º andar - Ala B - Cidade Nova, no horário das 10h às 16h, munido do original de documento oficial de identidade, para tomar ciência do dia, horário e local em que deverá comparecer à Gerência de Perícias Médicas da Secretaria Municipal de Administração - A/CSRH/CVS/GPM, **ficando a Coordenadoria de Recrutamento e Seleção desobrigada de realizar qualquer tipo de contato para este fim.**
 - 6.1 o candidato será encaminhado à Gerência de Perícias Médicas da Secretaria Municipal de Administração - A/CSRH/CVS/GPM, para confirmação da deficiência declarada, conforme o disposto na legislação vigente;
 - 6.2 no caso de ser portador de deficiência auditiva ou visual ou apresentar paralisia cerebral, o candidato deverá exhibir, também, exame audiométrico, laudo oftalmológico com acuidade visual ou parecer neurológico, respectivamente, dentro

do prazo de validade de 30 (trinta) dias, contados da data da emissão até a da apresentação;

- 6.3 constatada, pela A/CSRH/CVS/GPM, a necessidade de avaliação da capacidade laborativa do candidato pela Junta de Especialistas, o referido órgão informará à Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos da Secretaria Municipal de Administração, para as providências pertinentes;
 - 6.4 a Junta de Especialistas emitirá laudo fundamentado, declarando a compatibilidade ou não da deficiência com as atribuições do cargo a ser ocupado;
 - 6.5 o candidato cuja deficiência seja considerada, pela Junta de Especialistas, incompatível com o regular exercício das atividades do cargo, será eliminado do certame.**
7. O candidato considerado pela A/CSRH/CVS/GPM como não portador de deficiência concorrerá, somente, às vagas regulares.
 8. O candidato portador de deficiência que não comparecer, no dia, hora e local determinados, para confirmação da deficiência ou não cumprir a exigência junto à A/CSRH/CVS/GPM, se for o caso, será eliminado do certame.
 9. O candidato portador de deficiência que deixar de comparecer, se convocado, para a avaliação da Junta de Especialistas, será eliminado do certame.
 10. Em conformidade com o disposto na Lei Municipal n.º 2.111, de 10.01.94, ficam reservadas, no presente concurso, 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas para as pessoas portadoras de deficiência, desde que comprovada a compatibilidade da deficiência com as atividades do cargo. Nos casos em que a reserva inicial das vagas superar este percentual, será observada, durante a vigência deste concurso, a necessária compensação nas convocações subsequentes, as quais, em qualquer caso, observarão o percentual acima estabelecido.
 - 10.1 caso a aplicação do percentual de 5% (cinco por cento) resulte em número fracionado, este será elevado até o primeiro número inteiro subsequente, arredondamento que incidirá apenas na reserva inicial de vagas;
 - 10.2 as pessoas portadoras de deficiência, amparadas pela legislação vigente, poderão concorrer, sob sua inteira responsabilidade e nos termos da referida legislação, às vagas que vierem a surgir durante a validade do concurso no percentual de 5% das vagas que vierem a ser preenchidas, ou seja, a cada 20 (vinte) candidatos convocados para essas vagas, a vigésima será preenchida pelo candidato portador de deficiência de acordo com a classificação obtida.
 11. Os candidatos considerados portadores de deficiência, se habilitados, além de figurarem na lista geral de classificação, terão seus nomes publicados em relação à parte, observada a respectiva ordem de classificação obtida.
 12. Os recursos interpostos contra o resultado das avaliações deverão ser encaminhados à Gerência de Perícias Médicas da Secretaria Municipal de Administração - A/CSRH/CVS/GPM.

V. DA HIPOSSUFICIÊNCIA

1. **Será admitida inscrição nos termos do Decreto Municipal nº 22.082 de 30.09.02 e Resolução Conjunta SMA/SMAS nº 99 de 05.10.2007;**
 - 1.1 as inscrições deverão ser efetuadas das 10h do dia 06/09/2011 até às 23h59min do dia 08/09/2011, impreterivelmente.**

2. O candidato deverá assinalar no requerimento utilizado para inscrição *on-line*, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>, seu pedido de isenção de taxa de inscrição:

2.1 o sistema bloqueará o acesso a esta opção após o período determinado no subitem 1.1;

2.2 o candidato que optar pela solicitação de isenção da taxa de inscrição deverá, obrigatoriamente, comparecer no **dia 12/09 ou 13/09 ou 14/09/2011, das 10h às 13h ou 14h às 16h**, a um dos locais, abaixo estabelecidos, para avaliação da hipossuficiência, munido dos seguintes documentos:

- a) requerimento de avaliação de hipossuficiência impresso;
- b) original e cópia do comprovante de residência no nome do requerente ou do parente que reside no mesmo endereço;
- c) original e cópia da certidão de nascimento ou certidão de casamento ou decisão judicial de separação ou divórcio ou de óbito do cônjuge;
- d) original e cópia do último contracheque;
- e) original e cópia da carteira de trabalho;
- f) declaração, de próprio punho, sobre a renda familiar de parentes de 1º grau devidamente comprovados, que residam no mesmo endereço do candidato.

LOCAL	ENDEREÇO
Escola Municipal Tia Ciata	Av. Presidente Vargas S/Nº - Cidade Nova (Praça Onze) - RJ
VIII Região Administrativa	Rua Desembargador Isidro, 41 - Tijuca (Praça Saens Peña) - RJ
Sede da 8ª Coordenadoria Regional de Educação - CRE	Rua Biarritz, 31 - Bangu - RJ

2.3 não serão analisados os pedidos de isenção sem as informações e os documentos necessários para a correta avaliação da hipossuficiência do candidato;

2.4. qualquer declaração identificada como falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei;

2.5. caso o candidato **não** compareça para a avaliação da hipossuficiência no dia, horário e local determinados no subitem 2.2, o processo de inscrição será cancelado, pois somente a realização do preenchimento do requerimento com a solicitação de isenção de taxa não significará que a inscrição tenha sido aceita e efetivada.

3. Conforme o estabelecido no art. 8º da Resolução Conjunta SMA/SMAS n.º 99, de 05 de outubro de 2007, serão considerados hipossuficientes para inscrição gratuita em concursos públicos realizados por iniciativa do Poder Executivo, aqueles que comprovarem possuir renda familiar *per capita* inferior a 30% (trinta por cento) do Salário Mínimo Nacional:

3.1 atestada a hipossuficiência do requerente, sua inscrição será, automaticamente, autorizada;

- 3.1.1 o candidato deverá acessar no *site* o seu requerimento de inscrição **a partir do 15/09/2011**, a fim de tomar ciência do resultado de sua avaliação da hipossuficiência;
- 3.2 caso a avaliação da hipossuficiência seja indeferida, o requerente poderá, se desejar, concretizar sua inscrição acessando novamente o seu requerimento de inscrição no *site* para a impressão do DARM **até às 23h59min do dia 19/09/2011** e efetuar o pagamento da taxa, **até às 16h do dia 20/09/2011**, conforme o disposto no Título III, item 2 e seus subitens.

VI. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

1. O candidato deverá acompanhar a **CONFIRMAÇÃO DO PAGAMENTO DE SUA INSCRIÇÃO** através do *site* <http://concursos.rio.rj.gov.br> até o dia **23/09/2011**;
 - 1.1 para verificar a confirmação do pagamento, o candidato deverá acessar, no *site* acima mencionado, a opção “**consultar andamento da inscrição**” e, verificar no final do requerimento se consta a mensagem “**confirmado pagamento da taxa de inscrição**”;
 - 1.2 caso não haja confirmação do respectivo pagamento da inscrição até a data estabelecida no item 1, o candidato deverá entrar em contato com a Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos, através dos telefones 2976-1612 e 2976-1103, no **dia 25/09/2011**, impreterivelmente;
 - 1.3 a inobservância ao determinado no item 1 e subitem 1.2 deste Título, implicará na não participação do candidato no concurso, não sendo aceitas, portanto, reclamações quanto à não confirmação do pagamento de sua inscrição;
 - 1.4 não haverá inclusão de candidato após as datas determinadas no subitem 1.2 deste Título.
2. As informações referentes à data, horário e local de realização da prova (nome do estabelecimento, endereço e sala), estarão disponíveis, oportunamente, no *site* <http://concursos.rio.rj.gov.br>:
 - 2.1 as informações a respeito de locais e horários de realização da prova, não serão prestadas por telefone;
 - 2.2 o Cartão de Confirmação de Inscrição estará disponível no *site* a fim de que o candidato tome conhecimento.
3. O candidato deverá, obrigatoriamente, conferir todas as informações contidas no requerimento de inscrição e no Cartão de Confirmação de Inscrição – CCI:
 - 3.1. quando houver inexatidão de informação tais como: identidade e data de nascimento, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala a devida correção, no momento em que for assinar a lista de presença na sala de prova;
 - 3.1.1 serão de exclusiva responsabilidade do candidato as consequências advindas de eventual omissão quanto à solicitação de correção.

VII. DAS PROVAS

1. A avaliação dos candidatos será feita através de Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, conforme quadro a seguir, com base no conteúdo programático constante do Anexo I deste Edital.

CARGO	CONTEÚDO	NÚMERO DE QUESTÕES	VALOR POR QUESTÃO	TOTAL EM PONTOS	MÍNIMO EM PONTOS PARA HABILITAÇÃO
Médico:					
Anestesiologia	Língua Portuguesa	10	1,0		
Cardiologia					
Cirurgia Geral					
Cirurgia Pediátrica					
Cirurgia Plástica					
Cirurgia Torácica					
Cirurgia Vascular					
Clínica Médica					
Dermatologia					
Endocrinologia					
Fisiatria	Legislação do SUS	10	1,0	100,0	60,0 pontos e nota diferente de zero em cada conteúdo
Gastroenterologia					
Geriatria e Gerontologia					
Ginecologia Obstetrícia					
Hematologia					
Hemoterapia					
Infectologia					
Intensivista Adulto					
Nefrologia					
Neurocirurgia					
Oftalmologia					
Ortopedia e Traumatologia					
Otorrinolaringologia					
Pediatria					
Medicina Intensiva					
Pediatria					
Pediatria Neonatologia					
Proctologia					
Psiquiatria					
Radiologia					
Urologia					
Auxiliar de Enfermagem	Língua Portuguesa	10	1,0	80,0	48,0 pontos e nota diferente de zero em cada conteúdo
	Legislação do SUS	10	1,0		
	Específico do Cargo a que concorre	30	2,0		

2. Da Prova Objetiva

- 2.1 as questões da prova serão de múltipla escolha, com quatro opções (A, B, C e D) e uma única resposta correta, de acordo com o enunciado da questão.
- 2.2 o candidato deverá transcrever as respostas da prova para o cartão-resposta, que será o único documento válido para a correção da prova, com caneta esferográfica, obrigatoriamente, de tinta azul ou preta, apondo, ainda, sua assinatura no cartão.
- 2.3 o preenchimento do cartão-resposta será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste regulamento. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
- 2.4 haverá, no cartão-resposta, para cada questão, quatro campos de marcação: um campo para cada uma das quatro opções A, B, C e D, sendo que o candidato deverá preencher apenas aquele correspondente à resposta julgada correta, de acordo com o comando da questão.
 - 2.4.1 o candidato deverá, obrigatoriamente, marcar, para cada questão, um, e somente um, dos quatro campos do cartão-resposta, sob pena de anulação da respectiva questão;
 - 2.4.2 será, também, anulada a questão, cuja marcação da resposta estiver em desacordo com este regulamento: resposta não assinalada, rasurada ou com emenda, ainda que legível;
 - 2.4.3 o candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o cartão-resposta, sob pena de reprovação, por impossibilidade de realização da leitura óptica;
 - 2.4.4 o candidato que estiver impossibilitado de transcrever as respostas da prova, deverá solicitar o auxílio de um fiscal para fazê-lo, na Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos, da Secretaria Municipal de Administração, situada na Rua Afonso Cavalcanti nº 455, Anexo, 10º andar- Ala B, Cidade Nova, até 48 horas antes da data da prova, no horário das 10h às 16h. Nesse caso, o candidato será acompanhado por 02 (dois) fiscais. Ao final da prova será lavrado um termo no qual o candidato concordará com as marcações que tiverem sido efetuadas no seu cartão-resposta.
- 2.5 o tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão-resposta;
- 2.6 candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais, em especial seu nome, seu número de inscrição e o número de seu documento de identidade;
- 2.7 toda e qualquer legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objeto de avaliação na prova do Concurso.
- 2.8 o gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

VIII. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DA PROVA

1. A prova será aplicada na Cidade do Rio de Janeiro em função da disponibilidade de locais para realização.

- 1.1 a Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos não se obriga a realizar as provas no bairro onde o candidato residir.
2. Os locais, as datas e os horários de realização das provas serão publicados no Diário Oficial do Município e divulgados no *site* <http://concursos.rio.rj.gov.br>.
3. **O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova com antecedência de 60 (sessenta) minutos do horário fixado para o seu início, portando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente e o original do documento de identidade oficial;**
 - 3.1 o documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e sua assinatura;
 - 3.2 serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelo (a): Comando Militar, pela Secretaria de Segurança Pública, pelo Instituto de Identificação e pelo Corpo de Bombeiro Militar; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo aprovado pelo artigo 159 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997);
 - 3.3 **não serão aceitos como documentos de identidade:** certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, protocolos de documentos nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados;
 - 3.4 **o candidato que deixar de apresentar, no dia de realização das provas, documento que o identifique, reconhecido em todo o território nacional, alegando qualquer justificativa, não realizará a prova, sendo excluído do certame.**
4. Para a segurança dos candidatos e a garantia da lisura do certame, após a assinatura da lista de presença, serão adotados os seguintes procedimentos:
 - 4.1 o candidato não poderá retirar-se da sala de prova sem autorização e acompanhamento da fiscalização;
 - 4.2 o candidato não poderá consultar qualquer material, inclusive jornal e revista, enquanto aguardar o horário de início da prova.
5. O telefone celular deverá permanecer desligado, desde o momento da entrada até a retirada do candidato do local de realização das provas.
 - 5.1 os candidatos que portarem pertences pessoais, inclusive aparelho celular (desligado) ou outros aparelhos eletrônicos, não acondicionados em bolsas / sacolas / mochilas, terão os referidos objetos guardados em saco plástico, que deverá ser identificado, lacrado e colocado embaixo da carteira onde o candidato estiver sentado. Demais pertences ficarão à vista da fiscalização de sala, durante todo o período de permanência dos candidatos em sala, não se responsabilizando a Secretaria Municipal de Administração por perdas ou extravios durante a realização da prova, nem por danos a eles causados.
6. **Os portões serão fechados no horário previsto para o início da prova objetiva.**
 - 6.1 depois de autorizado o início da prova objetiva, somente será permitido o ingresso de candidatos nas salas quando acompanhados do Coordenador Local;
 - 6.2 não será permitido o ingresso de candidatos no local de realização das provas, após o fechamento dos portões, em hipótese alguma,

7. Será vedado ao candidato o uso de óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc.
8. A inviolabilidade da prova será comprovada no momento do rompimento do lacre dos malotes, mediante termo formal e, a presença de, no mínimo, 2 (dois) candidatos.
9. Nos locais de prova poderá haver revista pessoal por meio de utilização de detector de metais e rastreamento eletrônico.
10. Não será permitido ao candidato fumar na sala de prova.
11. Após o início das provas não será permitida a permanência de pessoas não autorizadas previamente no local de prova;
 - 11.1 a candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova, deverá levar um acompanhante, o qual ficará em dependência designada pela Comissão Organizadora e será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará a prova.
12. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o caderno de questões da prova objetiva, o cartão-resposta, devidamente assinado, e retirar-se do recinto, mesmo que tenha desistido do concurso,
13. **Ao terminar a prova o candidato entregará, obrigatoriamente, ao Fiscal de Sala, o seu Cartão-Resposta e o seu caderno de Prova Objetiva, sob pena de exclusão do certame;**
 - 13.1 **os cadernos da prova objetiva retidos, serão eliminados posteriormente.**
14. Somente durante os 30 (trinta) minutos finais de prova será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos do Cartão-Respostas, em formulário próprio, a ser distribuído.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes na ata de aplicação de prova.
16. O candidato que insistir em sair de sala, descumprindo o disposto nos itens 13 a 16 deste Título, deverá assinar o Termo de Desistência e, caso se negue, será lavrado um Termo de Ocorrência, testemunhado por 2 (dois) outros candidatos, pelos fiscais e pelo Coordenador Local.
17. Qualquer observação por parte dos candidatos, será igualmente lavrada na ata, ficando seus nomes e números de inscrição registrados pelos fiscais.
18. Não haverá prorrogação do tempo previsto para aplicação da prova, e nem compensação em decorrência de afastamento do candidato da sala de prova.
20. No dia de realização da prova não serão fornecidas, por nenhum membro da equipe de aplicação desta e nem pelas autoridades presentes, informações referentes ao seu conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação.
21. Não haverá aplicação de provas fora do dia, local e horário pré-estabelecidos.
22. O candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização das provas como justificativa de sua ausência. O não comparecimento, por qualquer que seja o motivo, será considerado como **desistência** do candidato e resultará em sua **eliminação do certame**.

IX. DA EXCLUSÃO DO CERTAME

1. **Será excluído do concurso o candidato que:**
 - 1.1 faltar, chegar ao local de prova após o fechamento dos portões ou comparecer para a realização da prova em local diferente do designado;

- 1.2 ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o cartão-resposta e/ou o caderno de questões;
- 1.3 o candidato que insistir em sair de sala, descumprindo o disposto nos itens 13 e 14 do Título VIII;
- 1.4 dispensar tratamento incorreto e/ou descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicação provas ou autoridade, bem como perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- 1.5 utilizar-se, no decorrer das provas, de qualquer tipo de consulta a material impresso, anotações ou similares ou for surpreendido em comunicação verbal, escrita ou gestual, com outro candidato;
- 1.6 for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução da prova;
- 1.7 for surpreendido, durante a realização da prova, utilizando aparelhos eletrônicos, tais como: telefone celular, bip, walkman, rádio, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, notebook, netbook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva;**
- 1.8 fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- 1.9 recusar-se a entregar o cartão-resposta ao término do tempo destinado para a realização da prova;
- 1.10 descumprir quaisquer das instruções contidas no caderno de questões;
- 1.11 não alcançar o mínimo de pontos exigidos para habilitação por conteúdo e o mínimo de pontos exigidos para habilitação no total da prova;
- 1.12 utilizar processos ilícitos, através de meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, mesmo que constatado posteriormente;
- 1.13 deixar de se apresentar, quando convocado em qualquer fase do concurso, ou não cumprir, nos prazos indicados, os procedimentos necessários para a posse;
- 1.14 utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público;
- 1.15 deixar de apresentar qualquer um dos documentos que comprovem o atendimento a todos os requisitos fixados neste Edital;
- 1.16 não atender às determinações do presente regulamento e de seus atos complementares;
- 1.17 fizer declaração identificada como falsa ou inexata em qualquer documento.

X. DOS RECURSOS

1. O próprio candidato, ou seu procurador legal, poderá interpor recurso, quando ficar evidenciado erro na formulação da questão, na correção e no critério de julgamento, utilizando-se, para tanto, de formulário próprio, para cada questão, cujo modelo estará disponível no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.
2. **Os recursos deverão ser interpostos no prazo de:**
 - 2.1 até 02 (dois) dias úteis, contados a partir do dia subsequente ao da publicação do gabarito no D.O.Rio, quanto às questões da prova objetiva;
 - 2.2 até 02 (dois) dias úteis, contados a partir do dia subsequente ao da publicação do resultado da prova objetiva no D.O. Rio, para solicitar recontagem de pontos, que só poderá ser feita pelo próprio candidato;
 - 2.3 até 02 (dois) dias úteis, contados a partir do dia subsequente ao da publicação do resultado final no D.O.Rio, exclusivamente para retificação de eventual erro material.

3. O recurso quanto às questões da prova objetiva, individual e único para cada questão, deverá ser preenchido com letra de forma e assinado pelo candidato, com a indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado e devidamente fundamentado, comprovando as alegações com a citação de artigos de legislação, itens, páginas de livros, nome de autores etc, juntando, sempre que possível, cópia dos comprovantes.
4. O recurso deverá ser entregue na Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos da Secretaria Municipal de Administração, situada à Rua Afonso Cavalcanti, 455 - Anexo, 10º andar / Ala B - Cidade Nova, impreterivelmente, das 10h às 16h;
4.1 não serão aceitos, em hipótese alguma, recursos após às 16 horas.
5. Será indeferido, liminarmente, o pedido de recurso não fundamentado ou apresentado fora das condições exigidas e/ou dos prazos estabelecidos, bem como os recursos que apresentarem cópias de fundamentos de outros recursos.
6. Se do exame dos recursos resultar anulação de questão, os pontos a ela correspondentes serão atribuídos, indistintamente, a todos os candidatos presentes, independentemente da formulação de recurso.
7. Se, por força de decisão favorável a impugnações, houver modificação do gabarito divulgado antes dos recursos, as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito definitivo, não se admitindo recurso dessa modificação decorrente das mesmas.
8. Não serão aceitos recursos por *fax*, via postal ou pela *Internet*.
9. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso e revisão, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual serão indeferidos, liminarmente, recursos ou revisões adicionais.

XI. DO RESULTADO DAS PROVAS

1. O resultado da Prova Objetiva será divulgado por Edital, publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro e disponibilizado no *site* <http://concursos.rio.rj.gov.br>.
2. Do resultado constarão as notas, por conteúdo, de **todos** os candidatos convocados.

XII. DO RESULTADO FINAL

1. O resultado final do Concurso Público, por cargo / especialidade, será divulgado por Edital, publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro e disponibilizado no *site* <http://concursos.rio.rj.gov.br>
2. Do resultado final constarão, **apenas**, os candidatos habilitados na Prova Objetiva, em ordem decrescente de pontos;
 - 2.1 **na hipótese de igualdade de pontos, serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:**
 - 1º maior nota no conteúdo Específico
 - 2º maior nota no Conteúdo de SUS
 - 3º o mais idoso
 - 2.2 **caso permaneça o empate, esses candidatos serão desempatados pelo horário de nascimento, conforme informação solicitada no requerimento de inscrição;**
 - 2.2 em observância à Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, os candidatos por ela amparados terão critério de desempate diferenciado.

XIII. DO PROVIMENTO E ADMISSÃO NO CARGO

1. O provimento no cargo obedecerá, rigorosamente, à ordem da Classificação Final dos candidatos aprovados e às disposições legais pertinentes, considerando ainda o resultado dos beneficiários da Lei n.º 2.111/94.

2. No ato da posse, o candidato deverá comprovar a qualificação essencial exigida para o ingresso no cargo, conforme o constante no item 1 do Título I.
3. O candidato aprovado, quando convocado, deverá apresentar-se à Gerência de de Perícias Médicas, de acordo com escala a ser divulgada à época própria, para exame admissional, devendo, neste momento, estar de posse dos seguintes exames:

CARGO	EXAMES
Médico / Especialidades	• Hemograma completo com contagem de plaquetas;
	• Glicemia;
	• Laudo Oftalmológico completo, contendo descrição de Acuidade visual com e sem correção, tonometria, fundoscopia e biomicroscopia;
	• Eletrocardiograma para os candidatos com 35 anos ou mais, com laudo.
Auxiliar de Enfermagem	• Raio X de coluna cervico-dorso-lombo-sacra AP e perfil, com laudo;
	• Hemograma completo com contagem de plaquetas;
	• Glicemia;
	• Laudo Oftalmológico completo, contendo descrição de Acuidade visual com e sem correção, tonometria, fundoscopia e biomicroscopia;
	• Eletrocardiograma para os candidatos com 35 anos ou mais, com laudo.

4. Somente serão aceitos exames realizados em até 30 (trinta) dias imediatamente anteriores ao ato de apresentação.
5. Somente será investido no cargo o candidato considerado APTO em inspeção de saúde de caráter eliminatório.
6. Por ocasião da posse, serão exigidos dos candidatos os seguintes documentos:
 - comprovante da qualificação exigida;
 - duas fotos 3x4 (iguais), coloridas, recentes e de frente;
 - original da Carteira de Trabalho;
 - Carteira de Identidade;
 - CPF;
 - Título de Eleitor e o último comprovante de votação;
 - Certificado de Reservista, se do sexo masculino;
 - Certidão de Casamento (se casado) ou da Certidão de Nascimento (se solteiro);
 - PIS ou PASEP;
 - comprovante de conta bancária, se detentor de conta-corrente;
 - declaração de não exercer cargo/emprego na Administração Pública Direta ou Indireta, inclusive Fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista Federal, Estadual ou Municipal, excetuados os casos previstos em lei;
 - comprovante de vacinação de filhos até cinco anos de idade;
 - Certidão de Nascimento de filhos menores de 18 anos (homem) e 21 anos (mulher);
 - caso exista dependente por força de decisão judicial apresentar: Termo de Curatela e Termo de Guarda e Posse (adoção);
 - comprovante de residência em seu nome, onde conste seu endereço completo, inclusive o Código de Endereçamento Postal - CEP.
7. Os documentos citados no item 6 serão exigidos, apenas, dos candidatos aprovados e convocados para posse, não sendo aceitos protocolos.
8. O candidato deverá assinar declaração de veracidade dos documentos apresentados, bem como das informações prestadas, sob pena de anulação do ato de nomeação.

XIV. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. O certame será regulado por este Edital, organizado e executado pela Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos da Secretaria Municipal de Administração.
2. A Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos não se responsabiliza pela comercialização de apostilas referentes ao concurso.
3. A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, do exclusivo interesse e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e dentro do prazo de validade do concurso.
4. **A jornada de trabalho será organizada para atender às necessidades do Município do Rio de Janeiro, observada a carga horária específica do cargo efetivo.**
5. A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, prova ou convocação do candidato, desde que verificadas falsidades de declarações ou irregularidades nas provas ou documentos.
6. O concurso será homologado pelo Secretário Municipal de Administração, sendo o ato respectivo publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O.Rio.
7. O prazo de validade do concurso será de 2 (dois) anos, contado a partir da data de publicação do despacho da homologação do certame, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Administração Superior.
8. Todas as convocações, avisos e resultados serão publicados, exclusivamente, no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. RIO, devendo o candidato habilitado acompanhar as publicações referentes à convocação para posse, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil a convocação dos candidatos.
9. Não será investido no cargo o candidato que, na condição de ex-servidor, tenha nos últimos cinco anos sido demitido de cargo público municipal, tido sua aposentadoria cassada por danos ao serviço público ou tido contrato de trabalho com esta Municipalidade rescindido por justa causa, conforme o disposto no Decreto Municipal n.º 17930/99.
10. Os candidatos aprovados e classificados além do número de vagas constantes do quadro do Título I, item 2, farão parte do banco de concursados, suscetível de aproveitamento durante o período de validade do concurso, de acordo com o interesse da Administração Pública Municipal.
11. O candidato é responsável pela atualização de endereço, junto à Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos. **A não atualização poderá gerar prejuízos ao candidato, sem nenhuma responsabilização para a Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos da Secretaria Municipal de Administração e nem para Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil.**
 - 11.1 a Secretaria Municipal de Administração e a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil não se responsabilizam nos casos decorrentes de:
 - a) endereço não atualizado;
 - b) correspondência devolvida pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;
 - c) correspondência recebida por terceiros.
12. As informações referentes à classificação e à nota do candidato não serão transmitidas por telefone, em hipótese alguma.

13. As dúvidas, oriundas das informações neste Edital , poderão ser dirimidas na Coordenadoria Geral de Gestão de Talentos, Rua Afonso Cavalcanti nº 455, Anexo, 10º andar - Ala B - Cidade Nova/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 10h às 16h; através do telefone 2976-1612 ou 2976-1103
14. Quaisquer alterações nas regras fixadas neste edital somente poderão ser feitas por meio de outro edital.
15. Os casos omissos serão submetidos à apreciação do Secretário Municipal de Administração.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2011

PAULO JOBIM FILHO

Secretário Municipal de Administração

A N E X O I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

CARGO: AUXILIAR DE ENFERMAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA – FUNDAMENTAL COMPLETO

1. Compreensão de texto contemporâneo. **2.** Acentuação gráfica e sinais diacríticos – de acordo com o atual Acordo Ortográfico. **3.** Ortografia – emprego de letras **4.** Formação de palavras – significado e sentido de morfemas. **5.** Emprego das diferentes classes gramaticais na construção de sentido do texto escrito. **6.** Flexão verbal – valor semântico de tempos e vozes verbais, locuções verbais, tempos compostos e formas nominais do verbo. **7.** Concordância e regência nominal **8.** Concordância e regência verbal **9.** Colocação de termos na oração. **10.** Relações de sentido entre orações e segmentos de texto – conectores que conferem coerência e coesão ao texto. **11.** Emprego dos sinais de pontuação. **12.** Variação linguística/adequação da língua à situação de uso. **13.** Conotação e denotação.

OBS: A prova priorizará a consciência no uso da língua escrita e, não, a nomenclatura gramatical.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa (atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, Celso e Lindley Cintra, L. F. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Disponível em: www.dicionariodoaurelio.com

LEGISLAÇÃO DO SUS

1. Legislação. 2. Objetivos 3. Diretrizes 4. Atribuições dos três níveis de governo. 5. Políticas intersetoriais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BRASIL. *Constituição da República Federativa Brasileira de 1988*. Título VIII: Da Ordem Social. Capítulo II: Da Seguridade Social. Seção II – Da Saúde.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000. Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

BRASIL. PORTARIA Nº 399/GM DE 22 DE FEVEREIRO DE 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão.

CONTEÚDO ESPECÍFICO DO CARGO A QUE CONCORRE

Fundamentos de enfermagem - Semiologia e Semiotécnica: anatomia e fisiologia humanas e suas relações com as práticas de enfermagem; atuação do auxiliar de enfermagem nos procedimentos de assistência ao paciente/cliente nas diversas fases do ciclo vital; fundamentação teórica das práticas de enfermagem; registros na assistência de enfermagem. Assistência de enfermagem ao paciente/cliente no atendimento às necessidades de: segurança, conforto, higiene, alimentação, nutrição, sono, repouso, movimentação, eliminações fisiológicas. Preparo e administração de medicamentos e soluções. Medidas para a prevenção e o controle de infecções. Normas e condutas de biossegurança em enfermagem. **Ética e legislação em enfermagem** - A ética aplicada à enfermagem. Código de ética profissional da enfermagem. Lei do Exercício Profissional da Enfermagem. O direito dos indivíduos à saúde nas diferentes fases do ciclo vital. **Enfermagem em saúde coletiva** – Vigilância epidemiológica: determinantes do processo saúde-doença; indicadores de saúde; doenças imunopreveníveis. Atuação do auxiliar de enfermagem nos programas especiais de saúde pública: controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e sexualmente transmissíveis; Ações no Programa Nacional de Imunização; conservação de imunobiológicos. Ações de educação em saúde. **Enfermagem na saúde da criança** – Assistência ambulatorial e hospitalar à criança nas diferentes fases da vida. Prevenção de agravos fisiológicos e sociais. Ações do auxiliar de enfermagem no acompanhamento do processo de crescimento e desenvolvimento da criança, ao recém-nato normal e de alto risco e nas intervenções preventivas e terapêuticas. **Enfermagem na saúde da mulher** – A saúde ginecológica: medidas de controle e prevenção do câncer de mama e cérvico-uterino; prevenção e controle de DST / Aids. Condutas de enfermagem na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e planejamento familiar. Assistência à mulher nos diferentes agravos à saúde nas diferentes fases da vida feminina. **Enfermagem no centro cirúrgico** – Atuação do auxiliar de

enfermagem no pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório; durante os procedimentos cirúrgico-anestésicos; na organização e limpeza da sala cirúrgica. Identificação dos instrumentais básicos e suas finalidades. Materiais e equipamentos básicos das salas de cirurgia e recuperação pós-anestésica. **Centro de material e esterilização** – Ações do auxiliar de enfermagem no processo de limpeza, seleção, acondicionamento, esterilização e distribuição de materiais; no fluxo do processamento do material esterilizado; no manuseio de equipamentos de preparo e esterilização de materiais; nos métodos de monitorização e acompanhamento do ciclo de esterilização. **Enfermagem médico-cirúrgica** – Ações do auxiliar de enfermagem na assistência ambulatorial, hospitalar e comunitária aos pacientes com distúrbios do comportamento e dos diversos sistemas orgânicos, nos diversos níveis de complexidade; nas situações de urgência e emergência: choques, parada cardíaco-respiratória, crise convulsiva, hemorragias, crise hipertensiva, traumas e edema agudo de pulmão. **Sistema Único de Saúde (SUS)** – Aspectos legais e normativos: princípios e diretrizes do SUS. A Humanização no SUS: Política Nacional de Humanização; aspectos normativos e técnicos das ações do HumanizaSUS.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFIA:

ANVISA. Curso básico de controle de infecção hospitalar: métodos de proteção anti-infecciosa. 2000. Caderno C. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>

ARAÚJO, M.J.B. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 15. ed. Rio de Janeiro: M.J.Bezerra de Araújo Editora, 1996.

_____. Ações do Socorrista no Socorro de Urgência. Rio de Janeiro: M.J. Bezerra de Araújo Editora, 1994.

_____. Higiene e Profilaxia. 2. ed. Rio de Janeiro: Bezerra de Araújo Editora, 1990.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Seção II – da Saúde, Art. 196 ao 200. Acessível em: www.planalto.gov.br

_____. Lei nº 8080/90. Lei Orgânica da Saúde. Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao

_____. Lei nº 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao

_____. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

_____. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Normas para o Controle da Tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 1995.

_____. Ministério da Saúde. **Assistência pré-natal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

_____. Fundação Nacional da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Fundação Nacional da Saúde. Manual de Rede de Frio. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: Hipertensão arterial e diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância dos eventos adversos pós-vacinação: cartilha para trabalhadores de sala de vacinação. Brasília: Ministério da Saúde. 2003.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde do adulto, assistência clínica / ética profissional. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2003. Disponível em: www.saude.gov.br / http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=26890

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos

trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde do adulto, assistência cirúrgica / atendimento de emergência. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2003. Disponível em: [www.saude.gov.br / http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=26890](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=26890)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde coletiva. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2003. Disponível em: [www.saude.gov.br / http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=26890](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=26890)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde da mulher da criança e do adolescente. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2003. Disponível em: [www.saude.gov.br / http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=26890](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=26890)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Recomendações para Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV e Terapia Anti-Retroviral em Gestantes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Guia de Tratamento Clínico da Infecção pelo HIV em Crianças. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança - Nutrição Infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A, Normas e manuais técnicos – Caderno de atenção básica nº 23).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B, Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizaus

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. O HumanizaSUS na atenção básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B Textos básicos de saúde. Acessível em: www.saude.gov.br/humanizaus

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

COFEN. Documentos Básicos. 6. ed. Rio de Janeiro, 2000.

_____. Legislações e Resoluções. Disponível em: www.portalcofen.gov.br

LIMA, I.L. et al. Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. 7. ed. Goiânia: Editora AB, 2006.

NÍVEL SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA (Médico - todas as especialidades)

Compreensão e interpretação de texto. Adequação vocabular ao contexto de uso. Linguagem figurada. Redação oficial: características e especificidades. Ortografia oficial, acentuação gráfica e sinais diacríticos – de acordo com o atual Acordo Ortográfico. Formação de palavras – significado e sentido de morfemas. Emprego das diferentes classes gramaticais na construção de sentido do texto escrito. Pronomes: emprego, forma de tratamento e colocação. Emprego de tempos e modos verbais. Flexão nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Ocorrência de crase. Concordância nominal e verbal. Relações de sentido entre orações e segmentos de texto. Emprego dos sinais de pontuação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.
BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa (atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico)**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República** / Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. – 2. ed. rev. e atual. – Brasília : Presidência da República, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual
CUNHA, Celso e Lindley Cintra, L. F. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

LEGISLAÇÃO DO SUS (para todos as Especialidades Médica)

1. Legislação. 2. Objetivos 3. Diretrizes 4. Atribuições dos três níveis de governo. 5. Políticas intersetoriais. 6. Financiamento 7. Regulação da Assistência à Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BRASIL. *Constituição da República Federativa Brasileira de 1988*. Título VIII: Da Ordem Social. Capítulo II: Da Seguridade Social. Seção II – Da Saúde.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000. Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

BRASIL. PORTARIA Nº 399/GM DE 22 DE FEVEREIRO DE 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a implantação de Complexos Reguladores / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

ESPECÍFICO DO CARGO / ESPECIALIDADE A QUE CONCORRE

MÉDICO - ANESTESIOLOGIA

Avaliação pré-anestésica. Equilíbrio e reposição hidro-eletrolítica. Equilíbrio ácido-base. Terapia transfusional. Equipamento de anestesia. Avaliação e manejo das vias aéreas. Monitorização intraoperatória. Farmacocinética e farmacodinâmica dos anestésicos inalatórios, anestésicos venosos, bloqueadores neuromusculares, anestésicos locais e alfa-2 agonista. Fisiologia e farmacologia dos aparelhos cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, genitourinário e do sistema nervoso. Anestesia subaracnoidea e epidural. Bloqueios periféricos regionais dos membros superiores e inferiores. Hipertermia maligna. Anafilaxia. Anestesia nas especialidades cirúrgicas (geral, ortopedia, neurocirurgia, obstetrícia, vascular, trauma). Anestesia no idoso e em pediatria. Suporte ventilatório e choque. Analgesia perioperatória. Recuperação pós-anestésica. Ressuscitação cardiopulmonar.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MILLER RD. *Miller's Anesthesia*. 7th ed. Philadelphia: Churchill Livingstone, 2010.
- BARASH PG, CULLEN BF, STOELTING RK. *Clinical Anesthesia*. 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2006.
- MORGAN GE, MIKHAIL MS, MURRAY MJ. *Clinical Anesthesiology*. 4th ed. Lange Medical Books / McGraw-Hill. 2006.
- STOELTING RK, HILLER SC. *Pharmacology & physiology in anesthetic practice*. 4th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. 2006.
- ZUGLIANI AH. *Bloqueio de nervos periféricos dos membros superiores e inferiores*. 1^a ed. Revinter. 2007.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. 2010 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science. *Circulation*, v. 122, n. 18, sup. 3, p. S639-S933, Nov. 2010.

MÉDICO - CARDIOLOGIA

1. Avaliação do paciente com doença cardiovascular: história e exame físico; eletrocardiografia; teste ergométrico; ecocardiografia; radiografia de tórax em doença cardiovascular; cardiologia nuclear; ressonância magnética cardiovascular; tomografia computadorizada do coração; cateterismo cardíaco. **2. Parada cardíaca e ressuscitação cardiopulmonar:** conceitos e definições; reconhecimento da parada cardíaca; suporte básico de vida; desfibrilação; emprego de drogas; técnicas alternativas; medidas após restabelecimento de ritmo com perfusão espontânea. **3. Insuficiência cardíaca:** fisiopatologia; avaliação clínica e métodos complementares; tratamento do paciente com fração de ejeção reduzida; tratamento do paciente com fração de ejeção preservada; tratamento cirúrgico; transplante cardíaco; terapias emergentes; abordagem e tratamento das apresentações agudas e crônicas agudamente descompensadas. **4. Arritmias:** mecanismos básicos para gênese de arritmias; diagnóstico; drogas anti-arrítmicas; emprego de marcapassos, cardioversores e desfibriladores; síncope. **5. Síndromes coronárias isquêmicas agudas:** avaliação da dor torácica na sala de emergência; fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento das apresentações com supra de ST; fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento das apresentações sem supra de ST; reconhecimento e tratamento das complicações do infarto agudo do miocárdio; intervenções coronárias percutâneas e cirúrgicas no cenário das apresentações agudas. **6. Doença arterial coronária crônica:** avaliação clínica; métodos complementares invasivos e não invasivos; tratamento farmacológico e não farmacológico; revascularização percutânea e cirúrgica; terapias emergentes; isquemia miocárdica não relacionada à doença coronária aterosclerótica. **7. Hipertensão arterial sistêmica:** definição e prevalência; diagnóstico e avaliação inicial; complicações; hipertensão primária e secundária; tratamento. **8. Cardiologia preventiva:** biologia vascular da aterogênese; fatores de risco de doença aterotrombótica; fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da hipertensão arterial sistêmica; distúrbios do metabolismo lipoprotéico e doença cardiovascular; diabetes mellitus e doença cardiovascular; síndrome metabólica; recomendações para prevenção primária e secundária; exercícios físicos e reabilitação cardíaca; prevenção do acidente vascular encefálico. **9. Emergências e terapia intensiva em cardiologia:** fisiopatologia, diagnóstico e tratamento do choque; fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das síndromes aórticas agudas; fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da doença venosa tromboembólica; fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das crises hipertensivas; interações cardiopulmonares. **10. Doenças do músculo cardíaco, do pericárdio, das válvulas cardíacas e da circulação pulmonar:** fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento das doenças cardíacas congênitas; fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento da endocardite infecciosa; fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento das doenças cardíacas valvulares; fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento das doenças do pericárdio; fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento das doenças do músculo cardíaco (cardiomiopatias dilatadas, infiltrativas, restritivas, hipertróficas, tóxicas,

inflamatórias); fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento das doenças inflamatórias cardíacas ; fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento da hipertensão pulmonar; fisiopatologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento do tromboembolismo pulmonar; epidemiologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia da febre reumática. **11. Doenças cardiovasculares em condições específicas:** doença cardiovascular no idoso; doença cardiovascular na mulher; doença cardiovascular na gravidez; doença cardiovascular no paciente infectado pelo vírus da imunodeficiência humana adquirida; doença cardiovascular e distúrbios endocrinológicos; doença cardiovascular e distúrbios neurológicos; doença cardiovascular e distúrbios autonômicos; doença cardiovascular e distúrbios reumatológicos; doença cardiovascular e distúrbios psiquiátricos; doença cardiovascular e distúrbios oncológicos; doença cardiovascular e distúrbios hematológicos; doença cardiovascular e doença renal. **12. Doenças cardiovasculares em cirurgia e anestesia:** avaliação pré-operatória do cardiopata; considerações anestésicas para o cardiopata; pós-operatório de cirurgia cardíaca; circulação extra-corpórea e técnicas de proteção miocárdica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Livros Textos:

Título: Braunwald's heart disease: a textbook of cardiovascular medicine Editores: Robert O Bonow, Douglas L Mann, Douglas P Zipes, Peter Libby. "Founding editor": Eugene Braunwald. Edição: nona. Ano: 2011 Editora: Saunders Elsevier . Philadelphia. 1961 páginas.

Título: Textbook of cardiovascular medicine. Editor: Eric J Topol. Editores associados: Robert M Califf, Eric N Prystowsky, James D Thomas, Paul D Thompson. Edição: oitava. Ano: 2007. Editora: Lippincott Williams & Wilkins. Philadelphia. 1628 páginas.

DIRETRIZES DISPONÍVEIS GRATUITAMENTE NA INTERNET:

Título: 2007 Focused Update of the ACC/AHA 2004 Guidelines for the Management of Patients With ST-Elevation Myocardial Infarction. A Report of the American College of Cardiology/American Heart Association Task Force on Practice Guidelines. <http://circ.ahajournals.org/content/suppl/2008/01/16/CIRCULATIONAHA.107.188209.DC1> e <http://circ.ahajournals.org/content/117/2/296.full.pdf>

Título: ACC/AHA 2007 Guidelines for the Management of Patients With Unstable Angina/Non-ST-Elevation Myocardial Infarction. A Report of the American College of Cardiology/American Heart Association Task Force on Practice Guidelines Diretriz do "American College of Cardiology / American Heart Association" <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17679616>

Título: 2011 ACCF/AHA Focused Update of the Guidelines for the Management of Patients With Unstable Angina/Non-ST-Elevation Myocardial Infarction (Updating the 2007 Guideline) <http://content.onlinejacc.org/cgi/content/full/j.jacc.2011.02.009>

Título: 2010 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science Diretriz da "American Heart Association" http://circ.ahajournals.org/content/122/18_suppl_3.toc

MÉDICO - CIRURGIA GERAL

1. Resposta endócrina e metabólica ao trauma; 2. Líquidos, eletrólitos e choque; 3. Princípios hematológicos e da coagulação em cirurgia; 4. Nutrição em cirurgia; 5. Cicatrização das feridas; 6. Preparo pré-operatório; 7. Cuidados pós-operatórios; 8. Infecções cirúrgicas; 9. Complicações cirúrgicas; 10. Tratamento cirúrgico da obesidade mórbida; 11. Princípios de anestesiologia; 12. Princípios de cirurgia minimamente invasiva; 13. Uso de novas tecnologias em cirurgia; 14. Atendimento inicial ao politraumatizado – ATLS; 15. Traumatismo abdominal, torácico, cervical e de seus órgãos internos. 16. Queimaduras; 17. Hemorragia digestiva alta e baixa; 18. Abdome agudo; 19. Doenças cirúrgicas do esôfago, estômago e duodeno; 20. Doenças cirúrgicas do fígado, pâncreas e vias biliares; 21. Doenças cirúrgicas do intestino delgado, cólon, apêndice e reto; 22. Doenças cirúrgicas da tireóide e paratireóides; 23. Doenças cirúrgicas das suprarrenais; 24. Doenças cirúrgicas do baço; 25. Cuidados cirúrgicos em terapia intensiva; 26. Princípios de oncologia clínica e cirúrgica; 27. Hérnias e doenças da parede abdominal; 28. Princípios de radiologia intervencionista e ultrassonografia; 29. Cirurgia em pacientes especiais – idoso, criança, gravidez e imunossuprimido; 30. Princípios de técnica cirúrgica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

SABISTON Tratado de Cirurgia, 18ª edição.

MAINGOT – Operações abdominais, 11ª edição.

MATTOX – Trauma, 6ª edição.

ZOLLINGER – Atlas de operações cirúrgicas – 8ª edição.

MÉDICO - CIRURGIA PEDIÁTRICA

1. Traumas: Lesões torácicas, lesões abdominais, lesões do trato gênito-urinário, lesões das partes moles e lesões das ações térmicas. **2. Oncologia Pediátrica:** Princípios de oncologia, epidemiologia, bioquímica tumoral, métodos diagnósticos, quimioterapia e indicações de radioterapia. Técnicas de biópsia para crianças, estadiamento tumoral, tumor de Wilms, neuroplástoma, tumores hepáticos, rabdomiossarcomas, teratomas e outros tumores de células germinativas, linfomas, tumores ovarianos e tumores testiculares. **3. Cabeça e Pescoço:** Nódulos linfáticos, cistos, fistulas e sinus do pescoço e cabeça, fenda cervical mediana, torcicolos congênitos e lesões da tireóide e paratireóides. **4. Tórax:** Pectus excavatum, pectus carinatum, síndrome de Poland, defeitos do esterno, hérnia e eventração diafragmática, cistos e tumores benignos do mediastino, enfisema lobar congênito, estenoses brônquicas e traqueais, cisto broncogênico, seqüestração pulmonar, malformação adematóide cística, processos infecciosos pleuro pulmonares, bronquiectasias, tumores pulmonares benignos, tumores pulmonares malignos, tratamento das metastases pulmonares, ruptura e perfuração do esôfago, anomalias congênitas do esôfago, lesões cáusticas com estenose esofágica, cirurgia de recomposição ou de substituição do esôfago, distúrbios funcionais do esôfago e refluxo gastro-esofágico. **5. Abdome:** Gastrosquise, onfalocele, remanescente do conduto ônfalo-mesentérico, hérnia umbilical, hérnia inguinal e hidrocele, hérnia crural, criptorquia, torsão de testículo e varicocele, estenose hipertrófica de piloro, ulcera péptica e outras condições gástricas, estenose e atresia duodenais, atresia e estenose jejuno-ileais, íleo meconial, divertículo de Meckel, Invaginação intestinal, distúrbios de rotação e fixação intestinal, outras causas de obstrução intestinal, síndrome do intestino curto, endoscopia gastrointestinal, sangramento gastrointestinal, duplicações gastrointestinais, cistos mesentéricos, ascites, doenças polipoides do trato gastrointestinal, enterocolite Necrotizante, doença de Crohn, colite ulcerativa, peritonite primária, estomas do delgado e do colo, atresia, estenose e outras obstruções do colo, apendicite, doença de Hirschsprung, anomalias anorretais, constipação, prolapso retal, fissura Anal, abscesso periretal e perianal, tumores

coloretais, icterícia no bebê, atresia biliar e outras obstruções, cisto de colédoco, doença da vesícula biliar e infecções hepáticas, tumores não malignos do fígado, pancreatites, cistos e pseudocistos do pâncreas, hiperinsulinismo, adenomas pancreáticos, indicações de esplenectomia, doenças de Gaucher, doença de Hodgkin, tumores do baço, cistos do baço, abscessos do baço, pós-esplenectomia – Sepsis, trauma do baço, técnica de esplenectomia, feocromocitoma, lesões corticais das supra-renais, tumores virilizantes das supra-renais, tumores femininizantes das supra-renais, hiperaldosteronismo, tumores císticos e do estroma supra-renal e insuficiência supra-renal. **6. Sistema Gênito Urinário:** Agenesia renal, ectopia renal, rim em ferradura e fusão ectópica cruzada, rim multicístico, displasia renal, rim policístico, rim Glomerulocístico, rim disgenético, anomalias da função pielo-ureteral, persistência de úraco, abscesso renal, refluxo vésico-ureteral, litíase urinária e trombose da veia renal, Duplicação ureteral e ureteroceles, megaureter e síndrome de Prune-Berly, bexiga neuropática, técnicas para corrigir deficiências da bexiga, conseqüências e complicações, extrofia de bexiga, extrofia de cloaca, hipospádias, fimose, estenose de meato uretral, sinéquia vulvar, divertículo uretral em meninas, estenoses uretral em meninas, válvula de uretra anterior, divertículo uretral anterior, divertículo Uretral anterior, válvula de uretra posterior, megalouretra, pólipos uretrais, obstrução do colo vesical, agenesia de pênis, duplicação uretral masculina, duplicação peniana, duplicação uretral feminina, torção peniana, transposição peno-escrotal e escroto ectópico, genitália ambígua no recém nato, anomalias do trato genital feminino. **7. Pele, Tecidos Moles e Vasos Sangüíneos:** Tumores de origem fibroblástica e mio-fibroblástica, tumores de origem fibrohistiocística, tumores de origem lipomatosa, tumores de origem miogênica, tumores de origem neurogênica, tumores de origem de células pigmentadas, tumores de origem vascular, hemangiomas e malformações, distúrbios arteriais – síndromes oclusivas, hipertensão – renovascular, distúrbios venosos na infância, distúrbios linfáticos, quilotorax congênito, linfangiomas, cistos linfáticos retro-peritoniais e mesentéricos, ascite quilosa, malformações linfáticas de vários órgãos e linfedema.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Pediatric Surgery - 5ª. Edição – 2000 Autores: James A O'Neill Jr, Marc I Rowe, Jay L. Grasfeld, Eric W. Fonkalsrud e Arnold G Coran.

Pediatric Surgery - 3ª. Edição – 2010, Autores: Keith W. Ashcraft e Thomas M. Holder.

Trauma - A Doença dos Séculos / 1ª. Edição – 2001 Editor Chefe Evandro Costa da Silva Freire - São Paulo, Editora Atheneu.

MÉDICO - CIRURGIA PLÁSTICA

1.1. CIRURGIA PLÁSTICA GERAL: Anatomia e fisiopatologia normais da pele. Transplantes de tecidos, implantes. Retalhos musculares, musculocutâneos e fasciocutâneos. Cicatrização das feridas – Queloides e cicatrizes hipertróficas. Tumores cutâneos (benignos e malignos). Embriologia das malformações congênitas. Microcirurgia – Princípios gerais. **1.1.1. QUEIMADURAS:** Conceitos e classificações. Fisiopatologia – Resposta metabólica do queimado. Queimado – Fase aguda. Queimado – Fase crônica. Tratamento local – técnicas, táticas cirúrgicas e seqüelas. Queimaduras por diferentes agentes. Queimaduras em crianças. Queimaduras de face. Queimaduras da mão. **1.1.2. CABEÇA E PESCOÇO:** Anatomia básica. Reconstrução das diferentes regiões da cabeça e pescoço. Traumatismo de partes moles. Fraturas da maxila e mandíbula. Fraturas do zigomático e orbitais. Fraturas múltiplas e complexas da face. Fissuras faciais. □ Fissura labiais – Queiloplastias. Fissura platina – Palatoplastias. Sequelas das queiloplastias e palatoplastias. Deformidades congênitas e adquiridas da orelha. Reconstrução de orelha. □ Paralisia facial. A microcirurgia na reconstrução da cabeça e pescoço. **1.1.3. REGIÃO NASAL:** Anatomia do nariz. O nariz do paciente fissurado. Rinosseptoplastias e laterorrinias. □ Nariz negroide. □ Tumores nasais e rinofima. □ Reconstrução parcial e total do nariz. □ Fratura nasal. **1.1.4. REGIÃO ORBITAL:** Anatomia da órbita contendo cavitário. Ptose palpebral. Reconstrução parcial e total das pálpebras. □ Ectrópio, entrópio e lagoftalmo. □ Tratamento cirúrgico das exoftalmias.

Deformidades congênitas das pálpebras. **1.1.5. MEMBRO SUPERIOR E MÃO:** Anatomia funcional e cirúrgica da mão. □Propedêutica da mão. Princípios gerais do tratamento da mão. Tratamento das sequelas de traumatismos de mão. Contratura de Dupuytren e Volkmann. Lesões neurotendinosas do membro superior. Tumores de mão – Princípios básicos. Microcirurgia na reconstrução da mão. Reconstrução de membro superior. **1.1.6. TRONCO E MEMBRO INFERIORES:** Anatomia cirúrgica do tronco e do membro inferior. □Conduta nos esmagamentos de membro inferior. □Úlceras de pressão e úlceras neurovasculares. Reconstrução de membro inferiores. **1.1.7. APARELHO UROGENITAL:** Hipospadias, epispadias e extrofia de bexiga. Reconstrução do aparelho genital feminino. Reconstrução escrotal. □Cirurgia do intersexo. **1.1.8. REGIÃO MAMÁRIA:** Ginecomastia, amastia e polimastia. Noções gerais de tumores da mama. Deformidades da glândula mamária. Reconstrução imediata e tardia da mama. **1.2. CIRURGIA ESTÉTICA:** 1.2.1. FACE E PESCOÇO: Anatomia aplicada à ritidoplastia. Ritidoplastia facial. □Procedimentos ancilares. Ritidoplastia frontal. Ritidoplastia cervical. Peeling químico. □Dermabrasão e ritidoplastia facial. Blefaroplastias. Ritidoplastia secundária e ritidoplastia em homens. Osteotomias estéticas da face. Rinoplastia – Princípios gerais e técnicas. Calvície e métodos de correção. 1.2.2. LIPODISTROFIAS E LIPOASPIRAÇÃO: Lipoaspiração e enxerto de gordura. □Lipodistrofias dos membros superiores e inferiores. Lipodistrofias da face, do tronco e do abdome. 1.2.3. GLÂNDULA MAMÁRIA: Ptose mamária – Correção cirúrgica. □Mastoplastia de aumento. Mastoplastia redutora. 1.2.4. ABDOME: Abdominoplastias. Plástica umbilical. **1.3. PROGRAMA COMPLEMENTAR DE CIRURGIA PLÁSTICA:** 1.3.1. CIRURGIA PLÁSTICA NA CRIANÇA. 1.3.2. EXPANSORES CUTÂNEOS. 1.3.3. ANESTESIA EM CIRURGIA PLÁSTICA. 1.3.4. SUBSTÂNCIAS ALOPLÁSTICAS EM CIRURGIA PLÁSTICA.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- CARREIRÃO, S. *LIVRO DA SBCCP, Cirurgia plástica*. São Paulo: Atheneu, 2005.
- CARTHY, M.C. *Plastic Surgery, Saunders*. Philadelphia, 1990.
- GRABB, SMITH`S. *Cirurgia Plástica – Charles H. Thorne*. 6. ed. [s. l.]: Guanabara Koogan, 2009.
- MÉLEGA, J.M. *Cirurgia Plástica, Fundamento e Arte*. 04 (quarto) volumes:
1º Princípios Gerais – MEDSI, Rio de Janeiro, 2002.
2º Cirurgia Reparadora de Cabeça e Pescoço, MEDSI, Rio de Janeiro, 2002.
3º Cirurgia Estética, MEDSI, Rio de Janeiro, 2003.
4º Cirurgia reparadora de tronco e membros, MEDSI, Rio de Janeiro, 2004.
- BIJOS, P. *Microcirurgia Reconstructiva*. [s. l.]: Atheneu, 2006.
- BROWN. *Manual de Cirurgia Plástica de Michigan*. [s. l.]: Di Livros, 2006.
- CARREIRÃO, S., LESSA, S., ZANINI, S.A., *Tratamento das fissuras Labiopalatinas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.
- EVANS. *Cirurgia Plástica Estética e Reconstructora*. [s. l.]: Revinter, 2007.
- FRANCO, T. *Princípios de Cirurgia Plástica*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.
- GREEN, D.P. *Greens Operative Hand Surgery*. 5. ed. [s. l.]: Churchill Livingstone, 2005.
- LIMA, E, COL. *Tratamento de Queimaduras*. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
- NAHAL. *The Art of Aesthetic Surgery*. 1. ed. [s. l.]: Quality Medical Publishing, 2005. 3 vols.
- PARDINI. *Cirurgia da mão: Lesões não traumáticas*. [s. l.]: Medbook, 2008.
- _____. *Traumatismos da mão*. 4. ed. [s. l.]: Medbook, 2008.
- PINTO, E.B Souza. *Lipomioescultura*. [s. l.]: Di Livros, 2008.
- PONTES, R. *Abdominoplastia*. [s. l.]: Revinter, 2004.
- REES, T.D., LATRENTA, G.S. *Aesthetic Plastic Surgery*. [s. l.]: Saunders, 1994.

MÉDICO - CIRURGIA TORÁCICA

1. Anatomia do tórax. 2. Pré e pós-operatório em cirurgia torácica. 3. Anestesia em cirurgia torácica. 4. Propedêutica diagnóstica. 5. Diagnóstico por imagem. 6. Endoscopia respiratória diagnóstica e terapêutica. 7. Incisões cervico-torácicas. 8. Supurações pleuro-pulmonares. 9.

Enfisema pulmonar e bronquiectasias. **10.** Doenças intersticiais do pulmão. **11.** Pneumotórax. **12.** Tumores do mediastino. **13.** Estadiamento cirúrgico do mediastino. **14.** Tratamento cirúrgico dos derrames pleurais e pericárdicos neoplásicos. **15.** Cirurgia do diafragma. **16.** Deformidades congênitas do tórax. **17.** Trauma torácico. **18.** Tratamento cirúrgico da tuberculose. **19.** Tumores pulmonares. **20.** Quimioterapia e radioterapia. **21.** Esôfago: Doenças benignas, malignas e trauma. **22.** Transplante pulmonar. **23.** Cirurgia da traquéia. **24.** Ressecções pulmonares.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Pearson, F. G and cols. Pearson's thoracic & esophageal surgery. 3ª edição. Churchill Livingstone/ Elsevier, 2008.

Shields, Thomas W. and cols. General thoracic surgery. 7ª edição. Williams & Wilkins, 2009.

Detterbeck, F.C. and cols. Diagnosis and treatment of lung cancer: An Evidence-Based Guide for the Practicing Clinician. WB Saunders, 2001.

MÉDICO - CIRURGIA VASCULAR

1. O exame clínico do paciente vascular. **2.** Métodos não invasivos no diagnóstico das doenças vasculares. **3.** Angiografias, Tomografias e Ressonâncias. **4.** Insuficiência arterial crônica das extremidades. **5.** Vasculites na prática angiológica. **6.** Arteriopatias vasomotoras. **7.** Aneurismas. **8.** Síndromes do desfiladeiro cervical. **9.** Insuficiência vascular cerebral extracraniana. **10.** Insuficiência vascular visceral. **11.** Pé diabético. **12.** Hipertensão renovascular. **13.** Doença tromboembólica venosa. **14.** Varizes dos membros inferiores. **15.** Insuficiência venosa crônica. **16.** Linfangite e erisipela. **17.** Linfedemas. **18.** Úlceras de perna. **19.** Angiodisplasias. **20.** Oclusões arteriais agudas. **21.** Trauma vascular. **22.** Acessos vasculares. **23.** Aspectos vasculares nos transplantes. **24.** Terapêutica anticoagulante, fibrinolítica e antiplaquetária. **25.** Terapêutica vasodilatadora, hemorreológica e venotônica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Brito CJ e cols Cirurgia Vascular. Ed Revinter, 2ª ed. 2008.

Maffei FHA e cols Doenças Vasculares Periféricas. Ed Dilivros, 4ª ed. 2009.

Rossi M e cols Trauma Vascular. Ed Revinter, 1ª ed. 2006.

MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA

I- Cardiologia: 1. Parada cardiorrespiratória. 2. Hipertensão arterial. 3. Insuficiência Cardíaca. 4. Edema agudo de pulmão. 5. Tromboembolismo venoso. 6. Emergências em valvopatias e pericardiopatias. 7. Síndromes coronarianas agudas 8. Doença vascular hipertensiva. 9. Doenças da aorta. 10. Cor pulmonale. 11. Choque. 12. Arritmias cardíacas. **II- Pneumologia:** 1. Asma. 2. Pneumonias. 3. Faringite, sinusite e otite. 4. Doença intersticial pulmonar. 5. DPOC. 6. SARA. 7. Hipertensão pulmonar. 8. Neoplasia pulmonar. 9. Insuficiência respiratória aguda e insuficiência respiratória crônica agudizada. 10. Doenças da pleura, mediastino e diafragma. 11. Pneumoconioses. **III- Nefrologia:** 1. Insuficiência renal aguda. 2. Insuficiência renal crônica. 3. Terapia dialítica. 4. Glomerulopatias. 5. Doenças túbulointersticiais. 6. Doença vascular renal. 7. Nefrolitíase. 8. Cistite, pielonefrite e prostatite. 9. Obstrução do trato urinário. 10. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido básicos. **IV- Gastroenterologia:** 1. Hepatites agudas e crônicas. 2. Insuficiência hepática. 3. Gastrites. 4. Doença ulcerosa péptica. 5. Obstrução intestinal. 6. Doença inflamatória intestinal. 7. Peritonite. 8. Cirrose. 9. Diarréia aguda. 10. Pancreatite aguda e crônica. 11. Doenças do esôfago. 12. Doenças da vesícula e vias biliares. 13. Hemorragia digestiva alta e baixa. 14. Neoplasia do tubo gastrointestinal. **V- Endocrinologia e metabolismo:** 1. Desordens da glândula tireóide. 2. Desordens do córtex adrenal. 3. Feocromocitoma. 4. Desordens da hipófise. 5. *Diabetes mellitus*. 6. Cetoacidose diabética. 7. Coma hiperosmolar. 8. Hipoglicemia. 9. Doença de Wilson. 10. Hemocromatose. 11. Desordens da glândula paratireóide. 12.

Osteoporose. **VI- Neurologia:** 1. Doenças cerebrovasculares. 2. Tumores cerebrais. 3. Convulsões e epilepsia. 4. Cefaléias. 5. Hemorragia subaracnóidea. 6. Meningite, encefalite e abscesso cerebral. 7. Desordens da medula espinhal. 8. TRM. 9. TCE. 10. Esclerose múltipla. 11. Síndrome de Guillain-Barré. 12. Miastenia Gravis. **VII- Doenças do sistema imunológico:** 1. Lúpus eritematoso sistêmico. 2. Artrite reumatóide. 3. Dermatomiosite e polimiosite. 4. Vasculites. 5. Sarcoidose. 6. Amiloidose. 7. Esclerodermia. 8. Síndrome de Behçet. 9. Síndrome Sjogren. 10. Gota. 11. Anafilaxia. **VIII- Infectologia:** 1. Sepse. 2. Terapia antimicrobiana. 4. SIDA. 5. Endocardite. 6. Doenças causadas por bactérias gram positivas. 7. Infecções virais. 8. Doenças causadas por bactérias gram negativas. 9. Doenças causadas por espiroquetas. 10. Doenças causadas por Micobactérias. 11. Leshimaniose. 12. Doença de Chagas. 13. Verminoses. 14. Doenças fúngicas. 15. Doenças causadas por Rickettsia, Mycoplasma e Chlamydia. 16. Malária. 17. DST. 18. Leptospirose. 19. Infecções hospitalares. **IX- Envenenamentos e acidentes:** 1. Afogamento. 2. Intoxicações exógenas. 3. Traumas. **X- Hematologia:** 1. Anemias. 2. Leucemias. 3. Linfomas. 4. Desordens da coagulação. 5. Terapia transfusional.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Goldman and Ausiello. *Cecil textbook of medicine*. 23nd Ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 2007.

Kasper, Braunwald, Fauci, Hauser, Longo, Jameson, and Isselbacher *Harrison's principles of internal medicine*. 17^a Ed. New York: McGraw-Hill, 2008.

Manual de Controle da Tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde, Programa Nacional de Controle da Tuberculose, 2010, acessível em portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manualde_recomendacoes_controle_tb_novo.pdf

Protocolos Dengue diagnóstico e tratamento edição novembro de 2010 versão 1.0, Secretaria de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: cremerj.org.br/download/354.pdf .

MÉDICO - D E R M A T O L O G I A

Estrutura, fisiologia e embriologia da pele. Semiologia dermatológica. Exames complementares em dermatologia. Noções básicas de imunologia cutânea. Doenças basicamente eritematosas. Dermatoses eritematoescamosas. Dermatoses basicamente papulosas. Dermatoses vesicobolhosas. Dermatoses neutrofílicas e eosinofílicas. Púrpuras e afecções vasculares. Eczemas e dermatites afins. Dermatoses ocupacionais. Dermatoses infecciosas e parasitárias de interesse dermatológico. Dermatoses do período gestacional. Genodermatoses. Doenças de pele do neonato. Acne e doenças afins. Afecções dos pêlos. Alterações das unhas. Doenças sexualmente transmissíveis. Úlceras de pele. Dermatoses atróficas e escleróticas. Doenças da cavidade oral. Hipodermite e lipodistrofias. Doenças de pele associadas com o vírus da Imunodeficiência Humana – AIDS. Imunodeficiências. Doenças auto-imunes de interesse dermatológico. Inflamações e granulomas não infecciosos. Pruridos, prurigos, urticárias e afins. Doenças metabólicas e histiocíticas de interesse dermatológico. Afecções psicogênicas, psicossociais e neurogênicas. Farmacodermias. Fotodermatoses. Carcinogênese e dermatoses pré-cancerosas. Manifestações cutâneas reveladoras de neoplasia. Linfomas e pseudoinfomas. Tumores malignos e benignos da pele. Envelhecimento cutâneo. Discromias. Terapêutica em Dermatologia. Procedimentos em cirurgia dermatológica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Azulay RD, Azulay DR, Azulay-Abulafia L. *Dermatologia*. 5^o ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

Sampaio SAP, Rivitti EA. *Dermatologia*. 3^o ed. São Paulo: Artes Médicas Ltda; 2008.

Bologna JL, Jorizzo JL, Rapini RP. *Dermatology*. 2nd ed. London: Mosby, 2007

Elder DE, Elenitsas R, Johnson Jr B, et al. *Lever's histopathology of the skin*. 10th ed. Philadelphia: Lippincott; 2008.

Wolff K, Goldsmith LA, Katz SI, et al. Fitzpatrick's Dermatology in General Medicine. 7th ed. New York: MacGraw Hill; 2008.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. 4 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/profissional/documentos_tecnicos/informestecnicos/manualdecontroladasdsts-2006.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar americana. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. [Acesso em 13 de agosto de 2011]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manualtta2ed.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Guia para controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. [Acesso em 13 de agosto de 2011]. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia dehanseniase.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.125, de 7 de outubro de 2010. Aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da Hanseníase. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 outubro 2010. Seção 1, p. 55-60. [Acesso em 15 de agosto de 2011]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_n_3125_hanseniase_2010.pdf

Brasil. Ministério da Saúde: Dengue: decifra-me ou devoro-te. [Acesso em 13 de agosto de 2011]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/deciframeoudevorote/index.html>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção a saúde. Departamento de ações Programáticas Estratégicas. Dermatoses Ocupacionais. Brasília: editora do Ministério da Saúde, 2006. [Acesso em 13 de agosto de 2011]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06_0553_M.pdf

MÉDICO - ENDOCRINOLOGIA

Hipotálamo-hipófise: Tumores hipofisários, Hipopituitarismo, Amenorreias, Nanismo/baixa-estatura, Síndromes Poliúricas, SIADH (Síndrome de secreção inapropriada de hormônio anti-diurético); Tireoide: Hiperfunção, Hipofunção, Bocio difuso e nodular, Tumores; Paratireoide e metabolismo mineral: hiperfunção, hipofunção, tumores, Osteoporose, Osteomalácia, Raquitismo; Pâncreas: Diabetes e suas complicações, Hipoglicemias, Tumores; Adrenais: Síndrome de Cushing, Doença de Addison, Hiperplasias Congenitas, Hiperaldosteronismo, Feocromocitoma, Hipertensão Endócrina; Distúrbios Ovarianos e Testiculares: Puberdade Precoce e Atrasada, Amenorréias, Disfunção eretil, Infertilidade, Hirsutismo; Distúrbios Alimentares: Obesidade, Anorexia Nervosa, Bulimia; Distúrbios poliendócrinos: Neoplasia endócrina múltipla, Síndrome Carcinoide.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA:

LUCIO VILAR: Endocrinologia Clínica - Editora Guanabara Koogan S.A. 4ª. edição, 2009.

GREENSPAN'S BASIC&CLINICAL ENDOCRINOLOGY (Gardner e Shaback) – LANGE- Editora Mc Graw Hill, 8ª. edição - 2007.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES: Tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus – 2009. SITE da Sociedade (SBD) www.diabetes.org.br .

HARRISON: Medicina Interna - Editora Mc Graw Hill, 17ª edição - 2009.

CURRENT MEDICAL Diagnosis&Treatment - LANGE – Editora Mc Graw Hill. 47ª edição. Disponível em: www.activateatexpertconsult.com ou www.expertconsultbook.com

MÉDICO - FISIATRIA

UNIDADE I: 1. Anatomia do sistema neuro-músculo-esquelético. **2.** Cinesiologia: - princípios gerais de biomecânica e análise dos movimentos principais do corpo humano. **3.** Física: mecânica, calor, eletricidade, vibração e ondas; luz. **4.** Biofísica: ação dos agentes físicos sobre o organismo. Aplicação dos conhecimentos básicos em: cinesioterapia; termoterapia; eletroterapia; hidroterapia; fototerapia. **5.** Fisiologia: neurofisiologia, excitação e condução no

tecido excitável (nervo e músculo) fisiologia da contração muscular, fisiologia da sensibilidade geral, fisiologia da sensibilidade especial, fisiologia do ato motor, tônus: sistema superior (esquema de magno), (sistema inferior circuito gama) e reflexo miotático, postura: reações de equilíbrio e reações automáticas de Schaltenbrant. Movimento voluntário: gênese do movimento voluntário. Execução do movimento voluntário; Controle do movimento voluntário; Interdependência entre tônus. **6.** Postura e movimento voluntário. Níveis de integração do ato motor; Evolução motora do homem (Ontogenia); Reflexos condicionados, aprendizado memória, fisiologia do exercício físico; aquisição de força muscular, aquisição de volume muscular, aquisição de resistência muscular; aquisição de resistência geral, ajustes respiratórios ao exercício físico, ajustes circulatórios ao exercício físico, ajustes metabólicos ao exercício físico; fadiga. **UNIDADE II: 1.** Doenças neurológicas: poliomielite, distrofia muscular progressiva, paraplegias e tetraplegias, polineurites, poliradiculoneurites, radiculites, lesões de nervos periféricos, paralisia facial, hemiplegia, paralisia cerebral e distúrbios correlatos, parkinsonismo, cerebelopatias, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, espasticidade. Bloqueio neurolítico e muscular. **2.** Condições músculo-esqueléticas: contusões, distorções, luxações, fraturas, bloqueios articulares, sinovites e tendinites, artroses, artrite reumatóide espondilite anquilosante, cervicalgias e lombalgias, alterações posturais - coluna, membros superiores e inferiores; raquitismo, torcicolo congênito, LES, doenças do colágeno, fibromialgia, Síndrome Miofascial. **3.** Doenças cardiovasculares: síndrome coronariana. infarto do miocárdio; insuficiência cardíaca; insuficiência vascular periférica; síndromes obstrutivas arteriais periféricas. **4.** Doenças respiratórias: síndromes respiratória obstrutivas e restritivas, pneumonias. **5.** Patologias cirúrgicas: queimaduras, cicatrização viciosa, reabilitação em P.O. **UNIDADE III: 1.** Semiologia fisiátrica: observação clínica geral, observação clínica específica, anamnese dirigida, exame clínico específico, exame cinesiológico, eletrodiagnóstico clássico (rd) eletroneuromiografia, curva intensidade /duração, avaliação global diagnóstico e prognóstico de reabilitação. **2.** Semiologia especializada: dinamometria isocinética, podobarometria, sitobarometria, termografia de superfície (imagem infravermelha). **3.** Avaliação da qualidade de vida. **UNIDADE IV: 1.** Terapêutica Física e Equipe de Reabilitação. Termoterapia: calor superficial: fisiologia do calor superficial; formas de aplicação de calor superficial: infravermelho, almofadas elétricas, bolsas térmicas, compressas, banho de parafina, forno de Bier. Indicações, contra-indicações, técnica. Calor profundo: fisiologia do calor profundo; formas de aplicação do calor profundo: ondas curtas, microondas e ultra-som. Fototerapia: efeitos da luz sobre o organismo (espectro químico): helioterapia e actinoterapia: indicações e contra indicações; técnica. Hidroterapia: Efeitos fisiológicos da água - Formas de aplicação - banhos, compressas, envoltórios, piscinas, turbilhão, ducha. Indicações e contra-indicações; técnicas. Crioterapia: Fisiologia da aplicação do frio sobre o organismo. Formas de aplicação: gelo, neve carbônica. Indicações e contra-indicações - Técnica. Ondas de choque: Princípios físicos, mecanismo fisiológicos de ação, indicações terapêuticas e cuidados no uso. Eletroterapia: Classificação das correntes eletromédicas. Efeitos fisiológicos das correntes eletromédicas - Formas de aplicação: Corrente direta: galvanismo médico, iontoforese, eletrólise. Correntes de baixa frequência e baixa tensão: corrente direta interrompida, corrente farádica, corrente sinusoidal, onda quadrada, correntes exponenciais. Correntes de alta frequência (vide calor profundo) Estimulação elétrica (faradização) - Indicações contra indicações – Técnica. Cinesioterapia: Conceito e divisão geral - Ginástica médica: Classificação dos exercícios segundo a forma, os meios e as finalidades de sua execução. Características próprias do exercício de acordo com sua finalidade: coordenação neuromuscular, força muscular, hipertrofia muscular, resistência muscular localizada, resistência sistêmica (cárdio-respiratória); mobilidade articular, redução do tecido adiposo. Indicações e contra-indicações - Técnica. Tração vertebral: Formas de aplicação: tração cervical e lombar - Indicações e contra indicações – Técnica. Massagem: Conceito e divisão geral - Principais manobras de massagem. Efeitos fisiológicos - Indicações e contra indicações - Técnica. Terapia Ocupacional: Conceito; Áreas e formas de atuação ; Indicações ; Atividade de vida diária (AVD) ; Avaliação e treinamento. Órteses: Conceito; Colar cervical coletes e cintas; Órteses para membros superiores Órteses para membros inferiores - Indicações e contra indicações. Próteses: Conceito; Fundamentos anatômicos e fisiológicos no uso de próteses para os

membros superiores. Fundamentos anatômicos e fisiológicos no uso de próteses para os membros inferiores. Principais tipos de próteses e sua prescrição - Tratamento fisiatrico do amputado. Ajudas Técnicas: Cadeira de rodas, auxílios para marcha, auxílio para as comunicações. Fonoaudiologia: Conceito - Áreas e formas de atuação. Indicações. Psicologia: Perfil psicológico de reabilitando; Avaliação psicológica, psicometria. Formas de atuação – Indicações. Serviço Social: Conceito; Formas de atuação. Enfermagem: Cuidados específicos com o paciente acamado. Recreação: Conceito; Formas de atuação; Indicações Ensino Elementar: Conceito de Pedagogia; Conceito de Pedagogia terapêutica; Formas de atuação - Indicações. Orientação Profissional: Conceito de ensino profissional; Posição do conselheiro profissional e do professor de ofício na equipe de reabilitação. Formas de atuação. Indicações. Prescrições dos meios terapêuticos. **UNIDADE V:** Reabilitação de pessoas com: Doença de Hansen, afecções uroginecológicas, nas lesões do esporte, causadas pelo esporte, síndromes vertiginosas, Reabilitação no idoso, Reabilitação no puerpério, no retardo do desenvolvimento neuromotor, nas miopatias. **UNIDADE VI:** Organização e Administração de Serviços de Medicina Física e Reabilitação: Formas de atuação da Medicina Física e Reabilitação segundo a natureza da instituição que opera; Disposição física e condições ambientais básica; estrutura orgânica e dinâmica da equipe de reabilitação. **UNIDADE VII:** O processo de reabilitação global do paciente: A Fisioterapia em relação às demais especialidades médicas; Fluxograma do processo de reabilitação de um paciente. Conceito de elegibilidade e inelegibilidade em Reabilitação. **UNIDADE VIII:** DOR: fisiopatologia da dor, farmacoterapia, reabilitação abrangente do paciente com dor. Síndromes dolorosas incapacitantes. Fibromialgia, Síndrome Miofascial, SCDR, dor fantasma, dor neuropática. **UNIDADE IX:** - Propedêutica especializada: interpretação do exame de ENMG, potencial evocado e Podobarometria. Conhecimento sucinto do equipamento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- POWERS SK, Howley ET. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 5 ed. Barueri: Manole; 2006.
- BASMAJIAN j. Physical rehabilitation outcome measures. Baltimore: Williams & Wilkins; 1995.
- Rosenthal M. Rehabilitation of the adult and child with traumatic brain injury. 3 ed. Philadelphia: F. A. Davis; 1999.
- GREVE JMA. Diagnostico e tratamento da lesão da medula espinhal. São Paulo: Roca; 2001.
- BARROS Filho T, Lech O. Exame físico em ortopedia. 2 ed. São Paulo: Sarvier; 2001.
- KNOPLICH J. Enfermidades da coluna vertebral: uma visão clínica e fisioterápica. 3 ed. São Paulo: Robe; 2001.
- KOTTKE FJ. Krusen: tratado de medicina física e reabilitação. 3 ed. São Paulo: Manole; 1986.
- LAPIERRE, A. La reeducación física. 3 ed. Barcelona: Científico-Médica, 1977. [Tomo I a III].
- LEITÃO EA. Clínica de reabilitação. Rio de Janeiro: Atheneu; 1995.
- FERREIRA AS. Lesões nervosas periféricas: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Santos; 2006.
- LIANZA S. Medicina de reabilitação. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.
- SLUTZKY LC. Fisioterapia respiratória nas enfermidades neuromusculares. Rio de Janeiro: Revinter; 1997
- NEUMANN DA. Cinesiologia do aparelho muscoesquelético. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.
- MCARDLLE WD. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1986.
- KENDALL FP. Músculos: provas e funções. 3 ed. São Paulo: Manole; 1990.
- SANTOS AC. O exercício físico e o controle da dor na coluna vertebral. Rio de Janeiro: Medsi; 1996.
- SWEZEY RL. Arthritis: rational therapy and rehabilitation. Philadelphia: Saunders Company; 1978.
- GREVE JMA. Tratado de medicina de reabilitação. São Paulo: Roca; 2007.
- TEIXEIRA MJ. Yeng LT, Kaziyama HHS. Dor: síndrome dolorosa miofascial e dor músculo-esquelética. São Paulo: Roca; 2007.

UMPHRED DA. Neurological rehabilitation. 5 ed. St. Louis: Mosby; 2006.
Zasler ND, Katz DI, Zafonte RD - Brain Injury Medicine: Principles and Practice, Ed.. Demos Medical, 2007.
HOPPENFELD S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu; 2002.
DIAMENT A, Cypel S. Neurologia infantil. 3 ed. São Paulo: Atheneu: 1996
LUNDY-EKMAN L. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004.
DELISA JA. Medicina de reabilitação: princípios e prática. 3 ed. Barueri: Manole; 2001.
GRABOIS M. Physical medicine and rehabilitation: the complete approach. Oxford: Blackwell; 2000.

MÉDICO - GASTROENTEROLOGIA

I. Fígado: 1. Fisiologia e metabolismo; 2. Anomalias congênitas; 3. Doenças metabólicas; 4. Hepatites: virais, causadas por drogas, alcoólicas, autoimunes; 5. Doença alcoólica do fígado; 6. Hipertensão porta; 7. Manifestações hepáticas das doenças sistêmicas; 8. Tumores hepáticos. **II. Pâncreas:** 1. Fisiologia e testes secretórios; 2. Pancreatite: aguda, crônica; 3. Tumores pancreáticos; 4. Métodos de diagnóstico; 5. Terapêutica armada dos tumores da região da ampola e pâncreas; **III. Esôfago:** 1. Fisiologia; 2. D.R.G.E - Diagnóstico e tratamento: esofagites, esôfago de Barrett; 3. Tumores; neoplasias; 4. Infecções; 5. Doenças vasculares que afetam o tubo digestivo; 6. Radiação; medicamentos ; traumas; 7. Anatomia e anomalias congênitas: esôfago – estômago – duodeno. **IV. Estômago e Duodeno:** 1. Fisiologia; 2. Atipias mucosas; 3. Doença ulcerosa: *H. pylori*, Provocada por drogas; 4. Hemorragia digestiva alta; 5. Tumores – neoplasias; 6. Síndrome de Zollinger-Ellison e outros estudos hipersecretórios; 7. Cirurgia para úlcera péptica; 8. Outros tipos de gastrite e gastropatia. Doença de Menetrier. **V. Intestino Delgado:** 1. Fisiologia; 2. Síndromes disabsortivas; 3. Doença inflamatória intestinal. **VI. Intestino Grosso:** 1. Fisiologia; 2. Doença inflamatória intestinal; 3. Doença diverticular do cólon; 4. Tumores-neoplasias do colon; 5. Polipose intestinal; 6. Corantes vitais; 7. Síndromes neoplásticas; 8. Doenças infecciosas colônicas; 9. Hemorragia digestiva baixa. **VII. Vias Biliares:** 1. Cálculos das vias biliares: Diagnóstico e tratamento; 2. Tumores das vias biliares; 3. Doenças congênitas das vias biliares.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

CECIL, Tratado de Medicina Interna. Editora Elsevier, 23ª edição, 2011.
HARRISON, principles of Internal Medicine, McGraw-Hill, 16ª edição.
DANI, Renato, Gastroenterologia Essencial Guanabara Koogan. 4 edição 2011.
SHEILA SHERLOCK - Doenças do fígado e sistema biliar, Guanabara Koogan, 11ª edição.
CURRENT -Diagnosis & Treatment in Gastroenterology Scott I. Friedman, KENNETH R. McQuaid, James H. Grendell, 2ª edição.

MÉDICO - GERIATRIA E GERONTOLOGIA

1. Transição demográfica e epidemiológica. 2. Política nacional do Idoso / Aspectos legais e éticos/ Maus tratos. 3. Estatuto do idoso. 4. Biologia e fisiologia do envelhecimento. 5. Teorias do envelhecimento. 6. Estresse oxidativo e antioxidantes. 7. Prevenção e promoção da saúde/Rastreamento de doenças. 8. Geriatria básica: conceitos básicos em Geriatria/ Atividades de vida diária/ Independência e Funcionalidade. 9. Exame físico do idoso. 10. Exames complementares e instrumentos de avaliação/Avaliação Geriátrica Ampla. 11. O idoso frágil. 12. Distúrbio hidroeletrólítico. 13. Déficit cognitivo, Demências. 14. *Delirium*. 15. Depressão , Transtorno bipolar do humor e Ansiedade. 16. Instabilidade postural e Quedas. 17. Imobilidade e Úlceras por pressão. 18. Incontinência urinária e fecal. 19. Iatrogenia e Farmacologia em Geriatria. 20. Cardiologia: Hipertensão arterial sistêmica, Insuficiência

Cardíaca, Doença arterial coronária, Arritmias, Doença arterial periférica, Doenças da carótida, Valvopatias, Endocardite, Cardiomiopatias, Hipotensão arterial, Síncope, Tromboembolismo venoso e outras doenças cardiovasculares. **21.** Aterogênese, Fatores de risco cardiovascular. **22.** Doenças cerebrovasculares: Acidente vascular encefálico isquêmico e hemorrágico. **23.** Distúrbios do movimento: Tremor essencial, Parkinsonismo, Doença de Parkinson e outras doenças do movimento. **24.** Pneumologia: Pneumonias, Doença pulmonar obstrutiva crônica, Embolia pulmonar, Tuberculose e outras doenças pulmonares. **25.** Gastroenterologia: Doenças do esôfago, Gastrites, Úlceras péptica e gástrica, Doenças do fígado, Doenças dos intestinos, Doenças da vesícula e vias biliares e outras doenças gastrointestinais, pancreáticas e hepatobiliares. **26.** Urologia e Nefrologia: Doenças da próstata, Disfunção erétil, Insuficiência renal, Infecção urinária e demais doenças nefrológicas e urológicas. **27.** Doenças osteomioarticulares: Osteoporose, Osteomalácia, Osteoartrite, Artrite reumatóide, Doença de Paget, Polimialgia reumática e Arterite de células gigantes, Fibromialgia e outras doenças osteomioarticulares. **28.** Endocrinologia: Diabetes mellitus, Doenças da tireóide e paratireóide, Síndrome metabólica, Obesidade, Distúrbios hidroeletrólíticos, Transição Menopausal e outras doenças endócrinas. **29.** Neoplasias. **30.** Doenças dermatológicas. **31.** Anemia / Mieloma múltiplo. **32.** Sexualidade, Doenças sexualmente transmissíveis, AIDS. **33.** Nutrição, Sarcopenia. **34.** Infecções e imunizações. **35.** Hipertermia e hipotermia. **36.** Os pés do idoso. **37.** Cirurgia, pré-operatório e anestesia. **38.** Doenças dos órgãos dos sentidos. **39.** Distúrbios do Sono. **40.** Dor crônica. **41.** Traumas e Urgências. **42.** Reabilitação. **43.** Equipe multidisciplinar, modalidades de atendimento. **44.** Cuidados paliativos ao final da vida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L. ; Doll, J. 2ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, 2006.

Tratado de Medicina de Urgência no Idoso. Papaléo Neto, M; Brito F.C. Giacaglia L.R.. Editora Atheneu, 2010

Sinais e Sintomas em Geriatria. Guimarães, R.M. & Cunha, U.G.V. 2ª. Edição. Editora Atheneu, 2004.

Hazzard's – Geriatric Medicine and Gerontology. Halter, J. B.; Ouslander, J. G.; Tinetti, M. E. High, K. P.; Asthana, S. Sixth Edition. Macgraw-Hill Companies 2009.

Semiologia do idoso. Costa, E.F.; Galera, S.C.; Porto, C.C.; Cipullo, J. P.; Martin, J.F. V. Semiologia Médica, 6ª edição. Editora Guanabara Koogan, Cap

Atualizações Diagnósticas e Terapêuticas em Geriatria. Moriguti J. C., Soares A. M. . Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - Seção São Paulo. Editora Atheneu. São Paulo, 2007.

Tratamento e Diagnóstico em Cardiologia Geriátrica. Liberman, A.; Freitas, E. V.; Savioli Neto, F. & Taddei, C.F.G. Editora Manole, 2005.

Tratado de Gerontologia. Papaléo Netto, M. 2ª. Edição. Editora Atheneu, 2006.

Demência e transtornos cognitivos em idosos. Botino, C.M.; Laks, J.; Blay, S. L. Editora Guanabara Koogan, 2006.

II Diretrizes de Cardiogeriatría da Sociedade Brasileira de Cardiogeriatría. Gravina CF, Rosa RF, Franken RA, Freitas EV, Liberman A. Arq Bras Cardiol 2010;95(3 supl).2):1-112.

MÉDICO - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

GINECOLOGIA

Anatomia, fisiologia e embriologia do aparelho genital e da mama. Anamnese, exame ginecológico e exames complementares em Ginecologia e Mastologia. Malformações genitais. Corrimento genital: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. Doenças sexualmente

transmissíveis. Doença inflamatória pélvica aguda. Dismenorréia e tensão pré-menstrual. Amenorréia. Hemorragia uterina disfuncional. Prolapsos genitais. Incontinência urinária de esforço. Métodos contraceptivos. Estudo do climatério. Ginecologia infanto-puberal. Patologias benignas do colo uterino. Miomatose uterina. Endometriose: diagnóstico e tratamento. Doenças da vulva. Infertilidade. Lesões precursoras do câncer genital e mamário. Câncer do colo uterino e do endométrio. Tumores malignos e benignos dos ovários. Doença dos ovários policísticos. Lesões benignas e malignas das mamas. Videolaparoscopia e videohisteroscopia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OLIVEIRA, HC; LENGROBER, I. *Tratado de Ginecologia da Febrasgo*. Rio de Janeiro, 2002.
MACHADO, LV. *Endocrinologia Ginecológica*. Rio de Janeiro, 2006.
AMEDEÉ, F.J. ET AL. -manual para concursos TEGO- SOGIMIG, edição 4. Editora Guanabara koogan, 2007.
FREITAS, F; MENKE, C.H. *Rotinas em Ginecologia*. Porto Alegre, 6ª edição, 2010.
BEREK & NOVAK, *Tratado de Ginecologia*, edição 14, editora Guanabara Koogan – RJ, 2008.

OBSTETRÍCIA

1. Anatomia e fisiologia do Sistema Genital. 2. Desenvolvimento embrionário. 3. Feto: Anexos do embrião e do feto. Crescimento e desenvolvimento fetais. Estática fetal. 4. O trajeto (bacia) - Distocias do trajeto. Desproporção céfalo-pélvica. 5. A contratilidade uterina. Discinesias uterinas. 6. A placenta e as membranas. Trocas materno ovulares. Os hormônios placentários. Placenta prévia. Descolamento prematuro da placenta. Secundamento patológico. Distocias do cordão umbilical. 7. Adaptações do organismo materno à gravidez. 8. Diagnóstico da gravidez. 9. Propedêutica da gravidez. 10. Idade da gestação e data provável do parto. 11. A assistência pré-natal. 12. O mecanismo do parto. Conduta no parto normal e no delivramento. Avaliação intra-parto. 13. O parto: estudo clínico e assistência. 14. O puerpério. 15. A lactação. 16. Hiperêmese gravídica. 17. Toxemia gravídica: pré-eclâmpsia, eclâmpsia e hipertensão gestacional. 18. Abortamento. 19. Prenhez ectópica. 20. Neoplasias trofoblásticas gestacionais. 21. Distúrbios da hemocoagulação. 22. Polidramnia – Oligodramnia. 23. Amniorrexe prematura. 24. Prenhez gemelar. 25. Prematuridade. 26. Gestação de alto risco. 27. Gravidez prolongada. 28. Doença hemolítica perinatal. 29. Aconselhamento genético pré-natal. 30. Câncer genital. As indicações da cirurgia no ciclo gestativo. 31. Sofrimento fetal agudo. 32. Apresentações cefálicas anômalas. 33. Apresentação pélvica e apresentação córmica. 34. Defeitos do tubo neural. Hidrocefalia. 35. Rotura uterina. Laceração do trajeto. 36. Infecção puerperal. 37. Complicações clínicas na gravidez: Anemias, Diabetes, doenças cardiovasculares, endocrinopatias, nefropatia, síndrome trombo-embólica, doença hipertensiva vascular crônica, pneumopatias, doenças gastrointestinais, doenças neurológicas e psiquiátricas, dermatopatias, doenças neoplásicas, doenças sexualmente transmissíveis. 38. Doenças infecciosas. 39. Uso de drogas (medicamentos) na gravidez. 40. Patologia da lactação. 41. Fórcipe. 42. A versão e a extração podal. 43. Versão e extração podal. 44. Embriotomia. 45. Procedimentos para interromper a gravidez. 46. A operação cesariana. 47. Histerectomia-cesárea. Esterilização cirúrgica. Microcesárea. 48. Medicina fetal. 49. Teratologia. Drogas e medicamentos. 50. A mortalidade materna e a perinatal. Obstetrícia médico-legal e Forense. Aspectos éticos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Cunningham, F.Gary; Leveno, Kenneth J.; Bloom, Steven L. **Williams Obstetrics**. 23ª edição, McGraw-Hill, 2010.
Ministério da Saúde. **Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antirretroviral em gestantes**. 5ª edição, 2010. (www.aids.gov.br)
Rezende, Jorge; Montenegro, Carlos Antonio B.; Filho, J Rezende. **Obstetrícia**. 11ª edição, Guanabara Koogan, 2010.
Manual de gestação de alto risco. FEBRASGO, 2011.
Chaves Netto, Hermógenes; de Sá, Renato Augusto Moreira. **Obstetrícia Básica**. 2ª edição, Atheneu, 2007.

MÉDICO - H E M A T O L O G I A

Bases Celulares, Imunológicas e Moleculares da Hematologia. Hematopoese e seu controle. Biologia da Célula Tronco. Anemias. Infecções Virais. O Baço, suas funções imunes e hematológicas. Dor. Infecção em paciente imunossuprimido. Síndrome de angústia respiratória do Adulto. Sepsis. AVC. Cuidados integrais ao paciente crítico hematológico. CID. Falência de múltiplos órgãos. Malignidades hematológicas Bases moleculares das doenças hematológicas. Mielodisplasias. Leucemias. Síndromes mieloproliferativas e linfoproliferativas. Linfomas de Hodgkin e não-Hodgkin. Paraproteinemias. Terapêutica Anti-neoplásica. Hemostasia e Trombose. Coagulopatias Hereditárias e adquiridas. Síndromes purpúricas. Histiocitose. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Diagnóstico diferencial das adenomegalias e esplenomegalias. Medicina transfusional. Sistema HLA Indicações dos componentes em patologia hematológica primária. Indicação de transfusão em medicina intensiva. Medicina transfusional em transplante de medula óssea. Manifestações hematológicas de doença sistêmica. Reações transfusionais (imediatas e tardias). Lipidoses. Transplante de medula óssea: Alogeneico, autotransplante e transplante de célula de cordão. Terapia gênica para doença hematológica. Técnicas moleculares no diagnóstico e acompanhamento do paciente hematológico.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

G. RICHARD LEE. *Wintrobe's clinical hematology*. Baltimore: Williams & Wilkins, 1998.

HOFFMAN. *Hematology- Basic principles and practice*. [s.l.]: 4rd Edition, 2004.

JAMES M. RIPPE. *Intensive care medicine* 4th ed 1998.

MANDEL L. G, BENNETT E. J, Dollin. *Principles and practice of infectious 2010. Diseases* 7th edition.

WILLIAMS, W. J. et al. *Clinical hematology*. 7^o ed. New York: McGraw-Hill, 2006.

MÉDICO - H E M O T E R A P I A

1. Seleção de Doadores de Sangue. **2.** Incidentes adversos à Coleta de Sangue, Cuidados com o doador de Sangue. **3.** Coleta de Sangue para fins de assistência Transfusional – Modalidades de Coleta (Coleta de Sangue Total, Aférese e Coleta Autóloga). **4.** Fracionamento do sangue e preparo de Componentes. **5.** Fracionamento Industrial do Plasma e Hemoderivados. **6.** Desleucocitação de Componentes. **7.** Irradiação de Componentes. **8.** Gerência de Estoques de produtos hemoterápicos e Rastreabilidade da Transfusão. **9.** Controle da Qualidade do produto Final. **10.** Imunohematologia para doador e receptor de sangue. a. Sistema de Grupos Sanguíneos Eritrocitários – Histogrupos sanguíneos. b. Sistema HLA. c. Antígenos e Anticorpos das Plaquetas. d. Antígenos Leucocitários. e. Princípios de Imunologia Aplicados à Transfusão de Sangue. f. Compatibilidade e Seleção de produtos para transfusão. g. Seleção de reagentes. **11.** Testes pré transfusionais. a. Tipagem Sanguínea e discrepância. b. Teste Direto da Antiglobulina Humana. c. Teste Indireto da Antiglobulina Humana. Prova de compatibilidade. **12.** Agentes Infeciosos em Medicina Transfusional. **a)** Infecções de Controle Obrigatório. **b)** Infecções Emergentes. **c)** Princípios de teste para rastreio de infecções. **13.** Indicações de sangue e Componente. **14.** Transfusão de Plaquetas. **15.** Transfusão de Concentrados de Hemácias. **16.** Transfusão de Plasma e Crioprecipitado. **17.** Transfusão nas Hemoglobinopatias. **18.** Transfusão no Trauma e outras Emergências. **19.** Coagulação Intravascular Disseminada. **20.** Transfusão maciça. a. Liberação de sangue em Urgência e Emergência. **21.** Transfusão Neonatal e em Pediatria. a. Estratégias para otimização do uso de componentes. **22.** Trombocitopenia Neonatal. **23.** Doença Hemolítica do Feto e do Recém Nascido. **24.** Transfusão de Sangue em Transplantes de Órgão Sólido e de Célula Hemopoiética Precursora. **25.** Reposição hemoterápica nas coagulopatias adquiridas e hereditárias. **26.** Aloimunização após transfusão de componentes sanguíneos e refratariedade à

transusão de plaquetas: condutas imunohematológicas e terapêuticas frente ao paciente. **27.** Anemia Imunohemolítica. **28.** Aféreses terapêuticas. **29.** Eventos Adversos à Transusão de sangue. Investigação e Notificação de Eventos Adversos à Transusão. **30.** Hemovigilância.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Technical Manual** 15ª Edição – AABB Press 2005 ou posterior (www.aabb.org)
Marion E. Reid et al **The Blood Group Antigen Facts Book** Academic Press 1997.
Pediatric Transfusion **A Physician handbook** 2ª Edição AABB Press 2006 (www.aabb.org)
Hillyer, CD Strauss, RG Luban, NLC **Pediatrics Transfusion Medicine**, 2004, 1ª Ed. San Diego: Elsevier Inc.
Jeffrey McCullough **Transfusion Medicine** Elsevier Inc. 2005.
HARMENING, D. M. **Modern Blood Banking and Transfusion Practices**. 5º Ed. Philadelphia: F.A. Davis company, 2005
Marion Petrides et al **Practical Guide to Transfusion Medicine** 2ª Edição 2007 AABB Press (www.aabb.org).
Geoff Daniels. **Human Blood Groups** 1ª Edição Blackwell Science 1995 ou posterior.
RDC 57 ANVISA 2010
Portaria MS 1353 Junho 2011.
Hemovigilância, **Manual Técnico de Hemovigilância**. Investigação das Reações Transfusionais Imediatas e Tardias Não Infeciosas. 2007 ANVISA GGSTO_Publicações.
Apheresis: Principles and Practice 1997 ou posterior AABB Press (www.aabb.org).
Mollison's Blood Transfusion in Clinical Medicine 11 ed 2005 Blackwell Publishing ou posterior.
Chamone, DAF; Novaretti, MCZ.; Dorlhiac-Llacer, PE **Manual de Transusão Sangüínea**, São Paulo: Ed. Rocca Ltda. 2001.
Murphy, FM and Pamphilon, DH **Practical Transfusion Medicine**, 2006, 2a Ed. Malden: Blackwell Science.
Manual Técnico para Investigação da Transmissão de Doenças pelo Sangue 2005 ANVISA GGSTO_Publicações. ISBN85-334-0810-2
Guia para o uso de Componentes do Sangue 1ª edição 2009 Ministério da Saúde ISBN 978-85-334-1531-7

MÉDICO - INFECTOLOGIA

1. Acidentes por animais peçonhentos: 1.1. Aranhas. 1.2. Artrópodes. 1.3. Escorpiões. 1.4. Peixes. 1.5. Serpentes. **2.** Aids (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida): 2.1. Doenças oportunistas: diagnóstico, prevenção e tratamento. 2.2. Terapia anti-retroviral. 2.3. Prevenção da infecção pelo HIV. **3.** Antimicrobianos: 3.1. Emprego clínico de antimicrobianos, indicações e efeitos colaterais. 3.2. Uso racional de antimicrobianos. **4.** Doenças causadas por citomegalovírus: **5.** Cólera e diarreias infecciosas. **6.** Dengue e Febre Amarela. **7.** Doença de Chagas. **8.** Doenças exantemáticas: 8.1. Infecções por parvovírus. 8.2. Sarampo. 8.3. Rubéola. 8.4. Varicela e herpes zoster. **9.** Doenças sexualmente transmissíveis. **10.** Endocardites infecciosas. **11.** Esquistossomose mansônica e Parasitoses Intestinais. **12.** Estafilococcias, Estreptococcias e infecções pelos enterococos. **13.** Infecção por HTLV. **14.** Tuberculose. **15.** Febre de origem indeterminada. **16.** Hepatites Virais. **17.** Imunizações. **18.** Infecções por Herpes Simplex. **19.** Infecções hospitalares: 19.1. Prevenção. 19.2. Controle. 19.3. Vigilância Microbiológica. 19.4. Legislação. **20.** Infecções por bacilos Gram-negativos. **21.** Infecções por bactérias anaeróbias. **22.** Infecções por príons: 22.1. Doença de Kreutzfeldt-Jacob, variante nova. **23.** Influenza e outras doenças respiratórias por vírus. **24.** Leishmanioses. **25.** Leptospiroses. **26.** Malária. **27.** Meningites. **28.** Micoses sistêmicas. **29.** Mononucleose infecciosa e síndrome mononucleose-símile. **30.** Infecções em Transplantes. **31.** Pneumonias.

32. Raiva. 33. Riquetsioses. 34. Salmoneloses. 35. Sepse. 36. Síndrome Respiratória Aguda Grave. 37. Tétano. 38. Toxoplasmose.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Mandell, G.L. ;Douglas and Bennett, J.E.: *Principles and Practice of Infectious Diseases*. 2009. Brasil, Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil, 2010. Editora MS, Brasília, 2010. disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_controle_tb_novo.pdf

Veronesi, R. & Focaccia, R.: *Tratado de Infectologia*. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2010.

Brasil, Ministério da Saúde. *Recomendações para Terapia Antirretroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV: 2007/2008*. Editora MS, Brasília, 2008. Disponível em www.aids.gov.br.

Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos*. Brasília, 2001.

Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais 2006*. Brasília, 2006.

Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de Normas de Vacinação*. Brasília, 2001.

Tavares, W.;Marinho, L.A.C.: *Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias*. Editora Atheneu, 2007.

MÉDICO - INTENSIVISTA ADULTO

1. Cardiocirculatório: Infarto do miocárdio com supra desnível de segmento ST: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento, complicações e prognóstico. Síndromes isquêmicas agudas sem supra desnível de segmento ST: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento, complicações e prognóstico. Repercussões sistêmicas da circulação extra corpórea. Dissecção aórtica aguda: diagnóstico, classificação, tratamento. Indicações cirúrgicas nas doenças orovalvares. Transplante cardíaco: indicações, manuseio e prognóstico. Cirurgia de revascularização miocárdica: indicações, complicações e prognóstico. Angioplastia coronariapercutânea: indicações, complicações e prognóstico. Complicações hemorrágicas no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Choque: fisiopatologia, diagnóstico diferencial e tratamento. Monitorização em terapia intensiva. Balão de contrapulsção aórtica: indicações, contra-indicações, manejo e complicações. Parada cardiorrespiratória. Fibrilação atrial aguda. Complicações precoces e tardias no pós-operatório de cirurgia oro-valvar. Edema agudo de pulmão. Trombose de válvula protética: diagnóstico e tratamento. Síncope: diagnóstico diferencial e abordagem inicial. Cardiomiopatias: diagnóstico diferencial e tratamento. Terapia anti-trombótica (antiagregantes plaquetários e anticoagulantes). Aplicações da ecocardiografia em terapia intensiva. Investigação de dor torácica na emergência. Tamponamento cardíaco.

2. Respiratório: Insuficiência respiratória aguda; fisiopatologia e tratamento; trocas gasosas pulmonares; Estado de mal asmático; Embolismo pulmonar; DPOC agudizado; SARA (Síndrome de angustia respiratória aguda): fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. Broncoaspiração; Suporte ventilatório mecânico invasivo e não invasivo: indicações, métodos e controle; hipoventilação controlada e hipercapnia permissiva; ventilação mecânica na Asma, SARA e DPOC; monitorização da ventilação mecânica; capnografia; complicações da ventilação mecânica: barotrauma, volutrauma e pneumonia; desmame do suporte ventilatório; oxigenioterapia: indicações, métodos, controle e complicações; oxigenioterapia hiperbárica; gasometria arterial.

3. Infecção e sepse: Prevenção de infecções em terapia intensiva. Infecções bacterianas e fúngicas - profilaxia, diagnóstico e tratamento; Infecções relacionadas a cateteres; Sepse; síndrome da resposta inflamatória sistêmica; insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas (IMOS/SDOM); Antibioticoterapia em Medicina Intensiva; Escores de avaliação de prognóstico; Endocardite bacteriana; Colite pseudomembranosa; Infecções hospitalares; Translocação bacteriana.

4. Neurológico: Comas em geral; Acidentes vasculares encefálicos; Trombolíticos; Hipertensão intracraniana; medidas e indicação para controle;

controle da hiperventilação; Polirradiculoneurites; Estado de mal epilético; Morte cerebral. **5.** Gastro-intestinal: Hemorragia digestiva alta e baixa; Insuficiência hepática; Abdome agudo; Pancreatite aguda; Colecistite aguda. **6.** Endócrino metabólico: Coma hiperosmolar, hipoglicêmico. Cetoacidose; Crise tireotóxica; Coma mixedematoso; Insuficiência supra-renal aguda; Rabdomiólise. **7.** Renal: Insuficiência renal aguda; Métodos dialíticos; Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos. **8.** Pré e pós-operatório: Avaliação do risco pré-operatório, inclusive em cardiopatas. **9.** Coagulação: Coagulação intravascular disseminada e fibrinólise; Coagulopatia de consumo; Trombólise e anticoagulação; Uso de hemoderivados e substitutos do plasma. **10.** Trauma. Politraumatismo; TCE; Trauma raquimedular. **11.** Suporte nutricional: Sepsis; DPOC; trauma; insuficiência hepática e renal; Nutrição parenteral e enteral. **12.** Procedimentos invasivos de diagnóstico e tratamento. Indicações e complicações: Intubação traqueal. Traqueostomia. Biopsia pulmonar. Cateterização arterial; Dissecção venosa. Marcapassotransvenoso provisório e definitivo. Cateterização venosa central e de artéria pulmonar. Pericardiocentese e drenagem pleural. Raquicentese. **13.** Iatrogenia em terapia intensiva. **14.** Métodos de imagem em medicina intensiva. **15.** Aspectos éticos da medicina intensiva. **16.** Sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular em UTI. **17.** Transporte do paciente crítico. **18.** Intoxicações Exógenas. **19.** Transplante de órgãos e medula óssea na Terapia Intensiva. **20.** O Paciente imunossuprimido grave.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

IRWIN AND RIPPE. **Intensive Care Medicine**. Fifth Edition, 2003.

GOLDMAN. **Cecil textbook of medicine**. - W. B. Saunders. 2004. 22th edition

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. São Paulo: Atheneu, 1998.

Programa nacional de dengue - Diagnóstico e manejo clínico-2007 Ministério da Saúde - Secretaria de vigilância em saúde – Brasil.

MÉDICO - NEFROLOGIA

Organização morfofuncional dos rins. Glomérulos. Determinantes da filtração glomerular. Medidas da filtração glomerular. Medidas do fluxo sanguíneo renal. Fração de filtração. Túbulos. Metabolismo do sódio e da água. Distúrbios do metabolismo do sódio e da água. Farmacologia em Nefrologia e uso clínico dos diuréticos. Metabolismo do potássio. Distúrbios do metabolismo do potássio. Metabolismo do cálcio, fósforo e magnésio. Distúrbios do metabolismo do cálcio, fósforo e magnésio. Regulação do equilíbrio ácido-base. Distúrbios do equilíbrio ácido-base. Acidoses. Alcaloses. Mecanismos fisiopatológicos da agressão renal. Insuficiência renal aguda. Nefrotoxicidade. Glomérulo-nefrite difusa aguda. Glomerulonefrite por lesão mínima: Glomerulosclerose segmentar e focal. Glomerulonefrite mesangial. Glomerulonefrite membranosa. Glomerulonefrite membranoproliferativa. Glomerulonefrite crescêntica. Síndrome nefrótica e nefritica. Nefrites tubulointersticiais. Nefrites hereditárias. Nefropatia diabética. Nefrite lúpica. Nefropatia por H IV. Rim e hipertensão. Rim e Paraproteinemias. Nefropatia Obstrutiva. Doença renal policística. Rim nas doenças sistêmicas. Rim nas Parasitoses Insuficiência renal crônica. Mecanismos de progressão da insuficiência renal crônica. Manifestações clínicas e complicações da insuficiência renal crônica. Alterações renais fisiológicas da gravidez. Doença hipertensiva específica da gravidez. Método de depuração extra renal, Hemodiálise intermitente, ambulatorial e contínua e suas complicações. Diálise peritoneal e suas complicações. Plasmaferese no tratamento de nefropatias. Hemofiltração, Hemoperfusão nas intoxicações. Transplante renal. Métodos complementares no diagnóstico das nefropatias.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

DAUGUIRDAS, J.T., Manual de diálise, 4^a ed. Editora Guanabara Koogan, 2008.

RIELLA, Princípios da Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos – Riella, 5^a. ed. Editora Guanabara Koogan, 2010.

LERMA ,E.V. *Current Diagnostico e Tratamento em Nefrologia* ,1ª ed, Editora McGraw-Hill, 2011.

KIRSZTAGN,G. *Diagnostico Laboratorial em Nefrologia* , 1ª ed. Editora Savier , 2010.

Hausi,E.P. *Injuria renal aguda em paciente Critico* 1ª. ed. Editora Atheneu Rio, 2010.

BRENNER, Barry M. *The Kidney*,6ª ed. Editora W. B. Saunders Co., 2000.

ZATZ, Roberto. *Fisiopatologia renal*. 1ª ed. Editora Atheneu, 2000.

LOPES,R.D.*Equilibrio acido Básico e Hidroeletrolitico* 3 ed. Editora Atheneu , 2009.

KOEPPEN, Bruce M. & STANTON, Bruce. A. *Renal physiology*. 2ª ed. Editora Mosby, 1997.

NARINS, Robert G. *Clinical disorders of fluid and electrolyte metabolism*. 5ª ed. Editora McGraw-Hill, Inc, 1994.

ROSE, BURTON D. & RENKE, HELMUT, G. *Fisiopatologia renal*. 1ª ed. Editora Médica e Científica Ltda., 1999.

ROSE, BURTON D. *Clinical physiology of acid-base and electrolyte disorders*. 4. ed. Editora McGraw-Hill, Inc., 1994.

MÉDICO - NEUROCIURGIA

1. Bases anatômicas e fisiológicas em neurocirurgia; 2. Métodos diagnósticos em neurocirurgia; 3. Princípios gerais das técnicas neurocirúrgicas; 4. Cuidados pré e pós-operatórios em neurocirurgia; 5. TCE: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e reabilitação; 6. TRM: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e reabilitação; 7. Hipertensão intracraniana: fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento; 8. Tumores intracranianos: classificação e aspectos da biologia molecular; 9. Tumores ósseos e orbitários; 10. Tumores intracranianos supratentoriais; 11. Tumores intracranianos infratentoriais; 12. Tumores selares e paraselares; 13. Tumores raquimedulares; 14. Hidrocefalia da infância e do adulto; 15. Acidente vascular cerebral isquêmico e hemorrágico: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento; 16. Aneurismas e malformações vasculares no SNC; 17. Malformações congênitas do SNC; 18. Discopatias e espondilopatias; 19. Infecções e infestações do SNC; 20. Dor: fisiopatologia e tratamento; 21. Lesões traumáticas e compressivas dos nervos periféricos; 22. Neoplasias do sistema nervoso periférico.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Machado, A. - *Neuroanatomia funcional*. Livraria Atheneu, 2000. 2a. edição.

Victor, M., Ropper, A.H. - *Adams & Victor's Principles of Neurology*. McGraw Hill, New York, 2002. 7th edition.

Cooper, P.R., Golfinos, J.G. - *Head Injury*. McGraw Hill, New York, 2000, 4th edition.

Schmidek, H.M., Sweet, W.H. - *Operative neurosurgical techniques: indications, methods, results*. WB.

Saunders, 2000. vol I e II.

Youmans, J.R. - *Youmans Neurological Surgery*. W.B. Saunders, 1996. 4th ed. Vol I, II, III, IV e V.

Greenberg, M. - *Manual de Neurocirurgia*. ArtMed, 2003. 5a. edição.

The Congress of Neurological Surgeons - *Clínical Neurosurgery* - 49 volumes - publicação anual.

Neurosurgical Focus- Site da Internet. Artigos com acesso gratuito e texto completo, pela internet, de 2005 a 2010.

MÉDICO - OFTALMOLOGIA

1. Anatomia, Histologia e Embriologia: da órbita, pálpebras, vias lacrimais, musculatura intrínseca e extrínseca ocular, conjuntiva, esclera, córnea, cristalino, úvea e retina. 2. Neuroanatomia: vias ópticas, sistema oculomotor, sistema nervoso autônomo ocular, vias de sensibilidade ocular e orbital. 3. Fisiologia do olho e da visão. 4. Óptica, física e fisiologia: óptica dos vícios de refração, aparelhos ópticos, acuidade visual, refratometria, afacia, prescrição de óculos e de prismas. 5. Semiologia e propedêutica oftalmológica geral. 6.

Farmacologia e princípios gerais de Terapêutica Oftalmológica. **7.** Diagnóstico e conduta nos traumatismos oculares. **8.** Afecções da órbita. **9.** Afecções das pálpebras: congênicas, traumáticas, inflamatórias. **10.** Afecções da conjuntiva, da córnea e da esclera. **11.** Afecções das vias lacrimais: congênicas, traumáticas, inflamatórias, noções básicas do tratamento cirúrgico. **12.** Afecções do cristalino: congênicas, adquiridas, luxações e subluxações, técnicas cirúrgicas da catarata. **13.** Afecções do trato uveal. **14.** Afecções de retina: congênicas, traumáticas, vasculares, degenerativas e nas doenças sistêmicas, retinopatia da prematuridade, descolamentos de retina e noções básicas de seu tratamento cirúrgico. **15.** Neuro-oftalmologia: papiledema, atrofia do nervo óptico, neurites, campimetria, manifestações oculares nas afecções do sistema nervoso. **16.** Estrabismo: forias, tropias e paralisias oculares. **17.** Glaucoma: crônico, simples, congênito, agudo e secundário e suas terapêuticas. **18.** Noções de Oftalmopediatria. **19.** Tumores oculares. **20.** Prevenção da cegueira. **21.** Visão subnormal.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Alves, Aderbal de Albuquerque – Refração, Cultura Médica, 4ª Edição.
- Denniston, Alastair K. O.; Murray, Philip I. – Oxford Handbook of Ophthalmology, 2ª Edição, 2009.
- Dias, José Francisco Pinheiro – Campo Visual, Cultura Médica, 2001.
- Dantas, Aldamir Morterá – Anatomia Funcional do Olho e seus Anexos, 2ª Edição:2002.
- Dantas, Aldamir Morterá – Oftalmologia Pediátrica Ed. Cultura Médica, 2ª Edição, 2006.
- Del Rio, Gil E. – Óptica Fisiológica Clínica e Refração, Toary, 5ª Edição: 1984.
- Höfling-Lima, Ana Luisa et al. – Manual de Condutas em Oftalmologia- Unifesp, Editora Atheneu, 2008.
- Kanski, Jack J. – Oftalmologia Clínica, Revinter, 6ª Edição: 2008.
- Lavinsky, Jacó - Doenças Prevalentes da Retina e do Vítreo. Ed. Cultura Médica, 2002.
- Meux, Patrice de Laage - Oftalmologia Pediátrica, Tecmedd, 2007.
- Oréfice, Fernando – Uveites Clínica e Cirúrgica – Texto & Atlas –2ª Edição – 2005.
- R., Douglas Junior (et ali) – Manual das Doenças Oculares “Wills Eyes Hospital”: Diagnóstico e Tratamento Emergencial das Doenças Oculares, Cultura Médica, 1998.
- Rezende, Flávio – Cirurgia de Catarata, 2ª Edição – 2002.
- Sampaio, Marcos Wilson; Haddad, Maria Aparecida Onuki et al – Baixa Visão e Cegueira, Guanabara Coogan, 2010.
- Susanna, Remo Jr .Glaucoma – Manual CBO, Ed. Cultura Médica, 1999.
- Tartarella, Márcia Beatriz, Verçosa, Islane Castro – Catarata na Criança, 1ª Edição, 2008.
- Vaughan, Daniel – Oftalmologia Geral, Atheneu, 4ª Edição: 1997.
- Veronese, Maria de Lourdes Rodrigues – Oftalmologia Clínica, 2ª Edição: 2001.
- Yanoff, Myron - Ophthalmology, 2ª Edição, 2004.
- Yanoff, Myron - Prática Oftalmológica no dia - a - dia , 2ª Edição: 2008.

MÉDICO - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

1- Anatomia do sistema músculo esquelético e articular. 2- Exame físico e semiologia ortopédica. 3- Traumatologia geral, fraturas, luxações e entorse. Mecanismo da lesão, diagnóstico, classificação e tratamento. 4- Infecção do aparelho osteomioarticular. 5- Vias de acesso. 6- Lesões tumorais e pseudo tumorais do adulto e da criança. 7- Lesões degenerativas das articulações. 8- Tratamento dos desvios angulares e rotacionais. 9- Radiologia convencional e avançada. 10- Patologias osteometabólicas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Cirurgia Ortopédica de Campbell. 10ª edição.
- Atlas de Anatomia Humana. Sobotta. 18ª edição.
- Lesões ligamentares do joelho. Alfred J Tria. Editora Revinter.
- Vias de acesso em ortopedia e traumatologia. Elsevier. 1ª edição.
- Revista Brasileira de traumato-ortopedia. (2008 a 2010).

Radiologia Ortopédica. Adan Greenspan. 3ª edição.
Hebert Sizinio et al. Ortopedia e Traumatologia (princípios e prática). 3ª edição.
Diagnostic e Imaging Ortopedic. Stoller, Tirman e Bradella. .1ª edição.
Rockwood e Green. Fraturas em adulto. 5ª edição. p.539.
Rockwood CA et al. Fractures in children. Philadelphia. Lippincott. 3ª edição. p. 1120.
Journal of the American Academy of Orthopaedics Surgeons. Maio/Junho 1998; Volume 6, n. 3º, p147.
Rockwood CA et al. Philadelphia Lippincott, 2ª edição. p.387.
Morrissy Rt, Weinstein SL. Lowell and Winter`s Pediatric Orthopaedics Philadelphia: Lippincott. 5ª edição.
Morrissy RT, Weinstein SL. Lowell and Winter`s Pediatric Orthopaedics. Philadelphia: Lippincott. 4ª ed., p.1005.
Princípios AO- Tratamento das fraturas. Art Méd. 2000. p 332-337
Thomas Berquist, ed.3. p 154.
Thomas Berquist ed.3. p 251.
Thodarson D B: Fractures of the Midfoot and Forefoot. In Myerson MS (ed): Foot and Ankle Disorders. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 2000, 2, 1265-1296.
Juliano PJ, Myerson MS: Fractures of the Hindfoot. In Myerson MS (ed): Foot and Ankle Disorders. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 2000, 2, 1296-1340. 33
DeLee JC: Fractures and Dislocations of the Foot. In Mann RA, Coughlin MJ (ed): Surgery of the Foot and Ankle. Mosby - Year Book, Inc 1993, 2, 1465-1703. Questões Fundamentais de Neurocirurgia Vol I e II - 2004 Evandro da Luz P. de Oliveira José Carlos Esveves Veiga.
ATLS Advanced Trauma Life Support for Doctor, 6ª edição – 1999.
Ref.: Stannard JP, Schmidt AH, Kregor PJ. Tratamento Cirúrgico do Trauma Ortopédico: Artmed.2010. p.30.
Ref.: Traumatologia Ortopédica. SBOT: Revinter. 2004. p. 92.
Ref.: Hebert, Sizinio; Barros Filho, Tarcísio E.P. de; Xavier, Renato; Pardini Jr, Arlindo G. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. Artmed. 2009.p.1569.
Ref.: Rüedi, TP; Murphy, WM et al. Princípios AO do tratamento de fraturas. Artmed.2002. p. 195,196,207.

MÉDICO - O T O R R I N O L A R I N G O L O G I A

Orelhas- Otites externas agudas e crônicas: semiologia, diagnóstico e tratamento. Otites médias agudas e crônicas: semiologia, diagnóstico e tratamento. Labirintopatias: semiologia , diagnóstico e tratamento .Paralisia facial semiologia, diagnóstico e tratamento. Tumores otológicos semiologia, diagnóstico e tratamento. Exames audiológicos e otoneurológicos. Nariz e Seios paranasais- Rinites agudas e crônicas: semiologia, diagnóstico e tratamento. Epistaxe: semiologia, diagnóstico e tratamento Corpos estranhos nasais: semiologia, diagnóstico e tratamento. Tumores nasais e paranasais: semiologia, diagnóstico e tratamento. Sinusites agudas e crônicas e suas complicações :semiologia, diagnóstico e tratamento. Faringe e Amígdalas- Faringoamigdalites agudas e crônicas: semiologia, diagnóstico e tratamento. Tumores da faringe : semiologia, diagnóstico e tratamento .Apnéia do sono: semiologia, diagnóstico e tratamento. Roncos: semiologia, diagnóstico e tratamento. Sistema Laringo-Traqueal- Laringites agudas e crônicas: semiologia, diagnóstico e tratamento. Tumores benignos e malignos laringe: semiologia, diagnóstico e tratamento. Paralisias laringeas: semiologia, diagnóstico e tratamento. Traqueostomia: indicações e técnicas. Glândulas Salivares-. Sialoadenites agudas e crônicas: semiologia, diagnóstico e tratamento. Tumores benignos e malignos das glândulas salivares:semiologia, diagnóstico e tratamento. Traumatismo em ORL- Nariz, seios paranasais e orelhas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Semiologia em Otorrinolaringologia – Meirelles R.C. , Attherino C.C Editora RUBIO 2ª Edição 20102-Tratado de Otorrinolaringologia da ABORL, Editora Roca 5volumes 2003.

Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Botelho, J. B. Ed Univ da Amazonia AM, 2000.

Tratado de Otorrinolaringologia. Lopes Filho O e Campos CA. Ed. Rocca SP, 1994.

Manual de Otorrinolaringologia. Hungria H. Ed Guanabara Koogan Rio, 1994.

Otorrinolaringologia de Boies- Adams, George L et al. 5ed. Ed. Interamericana. RJ, 1978.

Lopes Filho, O. Temas de Otorrinolaringologia. Ed Manole, SP 1v 1977, 2e3v 1978, 4v 1980.

Alonso M et al. Tratado de Otorrinolaringologia y Broncoesofagologia Ed Paz Montalvo, Madrid 1984.

MÉDICO - P E D I A T R I A

1. Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. 2. Pediatria preventiva. 3. Imunizações. 4. Maus tratos, negligência e direito legal das crianças e dos adolescentes 5. Necessidades nutricionais. 6. Aleitamento materno. 7. Alimentação de lactentes e crianças. 8. Desnutrição. 9. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico: tratamento da desidratação. 10. Hipovitaminoses e hipervitaminoses. 11. Neonatologia: gestação de alto risco, assistência ao RN na sala de parto, distúrbios metabólicos, distúrbios respiratórios, doença hemolítica, hiperbilirrubinemia indireta e colestase, infecções congênitas, malformações congênitas e prematuridade. 12. Erros Inatos do Metabolismo. 13. Imunodeficiências primárias e síndrome da imunodeficiência adquirida. 14. Doenças alérgicas: asma, dermatite atópica, rinite, urticária e angioedema. 15. Doenças infecciosas: caxumba, coqueluche, tétano, difteria, citomegalovirose, toxoplasmose, dengue, doenças exantemáticas, infecções estafilocócicas e estreptocócicas, leishmaniose tegumentar e visceral, herpes, mononucleose infecciosa, sepses, meningoencefalites, osteoartrites, tuberculose, helmintíases e protozooses, febre amarela, resfriado e gripe 16. Controle e profilaxia das infecções hospitalares. 17. Doenças do sistema nervoso: convulsões, enxaqueca, epilepsia, tumor cerebral. 18. Doenças do sistema respiratório: infecções do trato respiratório superior e inferior, derrame pleural, pneumotórax e fibrose cística. 19. Doenças do sistema cardiovascular: cardiopatias congênitas, endocardite bacteriana, miocardite, febre reumática e insuficiência cardíaca. 20. Doenças do sistema digestório: diarreias agudas e crônicas, síndrome de má absorção, constipação intestinal, refluxo gastroesofágico e hepatites agudas e crônicas. 21. Doenças do sangue: Anemias carenciais e hemolíticas, Hemoglobinopatias e púrpuras. 22. Doenças neoplásicas: leucemias, linfomas, tumor de Wilms e neuroblastoma. 23. Doenças do sistema urinário: infecção urinária, glomerulonefrites e síndrome nefrótica. 24. Doenças do sistema endócrino: diabetes mellitus, baixa estatura, hiperplasia congênita da supra-renal, obesidade e hipotireoidismo congênito. 25. Doenças do sistema osteoarticular: luxação congênita do quadril, escoliose e cifose. 26. Doenças da pele: eczemas, infecções bacterianas, viróticas, fúngicas e parasitárias da pele. 27. Doenças reumáticas: artrite reumatóide infantil, lúpus eritematoso sistêmico, doença de Kawasaki e síndrome de vasculites. 28. Afecções cirúrgicas: estenose hipertrófica do piloro, obstrução intestinal, hérnia diafragmática e abdômen agudo. 29. Emergências: insuficiência respiratória aguda, parada cardiorrespiratória, choque, coma, hipertensão arterial, intoxicações agudas, insuficiência renal aguda, traumatismo crânio-encefálico.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BEHRMAN, R.E.; KLIEGMAN, R.M.; JENSON H.B. Nelson. *Tratado de pediatria*. 18. Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

MURAHOVSKI, J.; *Pediatria – Diagnóstico e Tratamento*, Editora: SARVIER, 6ª edição revista e atualizada, 2006

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Manual para a utilização da caderneta de saúde da criança. Série A – Normas e manuais técnicos, Brasília/DF-2005

(<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual%200902.pdf>)

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Dez passos para uma alimentação saudável-Guia alimentar para crianças menores de dois anos. *Um guia para o profissional da saúde na atenção básica*. Brasília/DF, 2010 (http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/enpacs_10passos.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Recomendações para terapia antirretroviral em crianças e adolescentes infectados pelo HIV – Séries manuais, nº 85, Brasília-DF/2009 (http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/recomendacoes_antirretroviral_adolescente_aids.p df)

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Calendário básico de vacinação da criança (http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21462)

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Calendário básico de vacinação do adolescente (http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21463)

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Dengue: diagnóstico e manejo clínico na criança. Série A – Normas e Manuais Técnicos, Brasília/DF - 2011-08-12 (http://fesfsus.web350.kinghost.net/bibliofesf/2011_Manejodadengueemcriancas.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Guia de Bolso : Doenças Infecciosas e Parasitárias – 7ª Edição Revista, 2008 (http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/guia_bolso_7_edicao_web.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Manual de atendimento da criança com desnutrição grave em nível hospitalar – Brasília-DF/2005 (http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_desnutricao_criancas.pdf)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA – Manual de Orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola – Departamento de Nutrologia, 2ª edição revisada e ampliada, 2008 (http://www.sbp.com.br/pdfs/10478e-Man_Nutrologia.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Manual dos Centros de Referência para os Imunobiológicos Especiais – 3ª edição, Brasília-DF, 2006 (http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/livro_cries_3ed.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE-Tuberculose na Atenção Primária à Saúde; Sandra Rejane Soares Ferreira, Rosane Glasenapp, Rui Flores. Série A. Normas e Manuais Técnicos Brasília – DF 2011 (http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/livro_tuberculose11.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Estatuto da Criança e do Adolescente – 3ª edição, 2ª reimpressão, Série E – Legislação de Saúde, Brasília/DF-2008 (http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_crianca_adolescente_3ed.pdf)

MÉDICO - P E D I A T R I A (INTENSIVISTA INFANTIL)

1. Ressuscitação Cérebro-Cardio-Pulmonar. 2. Choque. 3. Arritmias Cardíacas. 4. Insuficiência Respiratória aguda 5. Obstrução de Vias Aéreas Superiores. 6. Bronquiolite. 7. Asma. 8. Pneumonias virais e bacterianas. 9. Derrame Pleural 10. Síndrome do Desconforto Respiratório (SDRA). 11. Crises Convulsivas. 12. Estado do Mal Epilético. 13. Agressão Cerebral Aguda Secundária a Trauma e ou Anóxia. 14. Trauma Pediátrico. 15. Seps e Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica. 16. Emergências Hipertensivas. 17. Drogas Vasoativas e Vasodilatadoras. 18. Meningoencefalites. 17. Distúrbios Hidroeletrólíticos e do Hormônio Antidiurético. 18. Cetoacidose Diabética. 19. Diabetes Insipidus. 20. Síndrome da Secreção Inapropriada do Hormônio Antidiurético. 21. Insuficiência Renal Aguda. 22. Insuficiência Hepática Aguda. 23. Insuficiência Supra Renal Aguda. 24. Síndrome Hemolítica Urêmica. 25. Diálise Peritoneal e Hemodiálise. 26. Intoxicações Exógenas. 27. Dor e Analgesia. 28. Emergências Oncohematológicas. 29. Queimadura. 30. Afogamento. 31. Monitorização Invasiva e não Invasiva. 32. Pós Operatório em neurocirurgia. 33. Morte Encefálica e Doações de Órgãos. 34. Bioética em UTI. 35. Diagnóstico por Imagens. 36. Farmacologia. 37. Agentes antibacterianos. 38. Agentes antivirais. 39. Agentes antifúngicos. 40. Coagulação Vascular Disseminada. 41. Trombose Venosa profunda. 42. Gripe suína. 43. Dengue. 44. Meningococemia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Dengue - diagnóstico e manejo clínico - criança, Ministério da Saúde 2011, portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/web_dengue_crian_25_01.pdf

Emergências Pediátricas: IPPMG / UFRJ, vários autores, Editora Atheneu, 2000.

NELSON – Tratado de Pediatria – Behrman – Kliegman - Jenson, 18º Edição, Editora Elsevier.

Recomendações para o Reconhecimento e Abordagem do Recém- Nascido, da Criança e do Adolescente com Doença Grave causada pelo vírus Influenza A - H1N1 – acessível no site [http:// www.amib.org.br](http://www.amib.org.br)
Red Book - Atlas de Doenças Infecciosas em Pediatria, Editora Revinter, 2011.
Sistema Nacional de Transplante – www.saude.gov.br/transplantes
Terapia Intensiva em Pediatria. Jefferson Pedro Piva; Pedro Celiny Ramos Garcia, 1ª Ed. Revinter, 2005.
Terapia Intensiva Pediátrica - Werther Brunow de Carvalho, 3ª edição, Editora Atheneu, 2010.

MÉDICO - P E D I A T R I A (NEONATOLOGIA)

Atendimento ao Recém-nascido em sala de parto e reanimação Neonatal; Prematuridade; Gestação múltipla; Manejo Hidro-eletrolítico; Nutrição enteral e parenteral; Aleitamento materno; Controle Térmico; Hiperbilirrubinemia; Imunização; Manejo do recém-nascido pequeno e grande para idade gestacional; Infecções congênicas; Infecções bacterianas/virais/fúngicas; Choque séptico; enterocolite necrosante; Distúrbios respiratórios do recém-nascido; Assistência ventilatória invasiva e não invasiva; Apnéia, Displasia broncopulmonar; Cardiopatias congênicas cianóticas e acianóticas; Arritmias cardíacas; Anemia; Policitemia; Coagulopatias; Utilização de hemoderivados; Patologias do trato gastrointestinal; Convulsões neonatais; Hemorragia intracraniana; Asfixia perinatal; Defeitos do tubo neural; Patologias renais e do trato urinário; Distúrbios metabólicos e endocrinológicos; Erros inatos do metabolismo; Emergências cirúrgicas; Retinopatia da prematuridade; Distúrbios auditivos e visuais; Procedimentos em UTI neonatal; Distúrbios ortopédicos; Manejo do filho de mãe: diabética , hipertensa grave, usuária de drogas ilícitas, com distúrbio da tireóide, com patologia auto-imune; Síndromes genéticas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Avery G, Fletcher MA, MacDonald MG (eds): Neonatology Pathophysiology Management of the Newborn. 6th ed. Philadelphia.

Fanaroff AA, Martin RJ (eds): Neonatal – Perinatal Medicine. 8th ed. St. Louis: Mosby, 2006.

Cloherly J., Eichenwald, E., Stark A. Manual of Neonatal Care- 6th. ed.- Philadelphia: Lippincott, 2008.

Documentos Científicos da SBP da área de neonatologia - www.sbp.com.br

Lopes FA, Campos Jr. D. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria – 2ª Ed – Editora Manole - 2009.

Ministério da Saúde: Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso. Método Canguru. Manual Técnico. 2ª ed. 2011. Disponível em www.redeblh.fiocruz.br/media/mtcanguri%202ed.pdf

PRO-RN: Todos os módulos até o mais recente do último ciclo distribuído no Brasil até o momento da publicação oficial do edital do concurso.

Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis: manual de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. Disponível em www.aids.gov.br

Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias / Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em www.saude.gov.br/editora

MÉDICO - P R O C T O L O G I A

1. Fisiologia e anatomia cirúrgica do colo, reto e ânus. 2. Técnicas diagnósticas. 3. Princípios e condutas gerais em cirurgias orificiais. 4. Hemorróidas 5. Fissura anal. 6. Abscesso e fístula anorretal. 7. Incontinência anal. 8. Estenose anal e anoplastia. 9. Prolapso retal. 10. Cisto pilonidal e lesões dermatológicas anais. 11. Doença polipóide. 12. Megacolo e outras anormalidades congênicas do colo. 13. Deformidades congênicas da região anorretal. 14.

Carcinoma do colo. 15. Carcinoma do reto. 16. Tumores malignos do canal anal. 17. Tumores infreqüentes do colo, reto e ânus 18. Doença diverticular 19. Colite ulcerativa. 20. Doença de Crohn. 21. Doenças inflamatórias específicas do intestino. 22. Estomas intestinais. 23. Trauma de colo, reto e ânus. 24. Videocirurgia colorretal. 25. Doenças sexualmente transmissíveis. 26. Parasitoses. 27. Outras patologias do colo e reto.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Wolff, B.G.; Fleshman, J.W.; Beck, D.E.; Pemberton, J.H.; Wexner, S.D. The ASCRS Textbook of Colon and Rectal Surgery. Springer 2007.

Marvin L. Corman. Colon and Rectum Surgery. 5TH Edition. Lippincott, Williams & Wilkins 2005.

MÉDICO - PSQUIATRIA

O campo da saúde mental: políticas, práticas e saberes. Psicopatologia geral. Semiologia e psiquiatria. Distúrbio da infância e adolescência. Síndrome mentais orgânica, Esquizofrenia e distúrbios delirantes. Transtornos do humor. Transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Alterações do desenvolvimento. Terapêutica psiquiátrica. Emergências. História da Psiquiatria. Princípios de epidemiologia. Psicoterapia e psicologia médica. Psiquiatria forense e ética médica. Assistência em saúde mental: legislação, reestruturação e políticas públicas no Brasil. Direitos civis dos doentes mentais, ética e psiquiatria forense. Epidemiologia e psiquiatria. Semiologia e nosografia psiquiátrica. Terapêutica psiquiátrica e atenção psicossocial. Sociologia das doenças mentais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

KAPLAN and SADOCK, Comprehensive Textbook of Psychiatry. 2 Vols. - Benjamin J. Sadock ; Virginia A. Sadock; Pedro Ruiz, 9ed, 2009.

ASSUNÇÃO JUNIOR, F.B. e KUCZINSKI, E. Psicofarmacoterapia na Infância e Adolescência. Editora Atheneu, 2008.

INSTITUTO DE PSQUIATRIA - IPUB/UFRJ. *Cadernos do IPUB 24, Saúde Mental na Atenção Básica, Mar-Abr, 2007.*

INSTITUTO DE PSQUIATRIA - IPUB/UFRJ. *Cadernos do IPUB 22, Desinstitucionalização: a experiência dos Serviços Residenciais Terapêuticos, Nov-Dez, 2006.*

BRASIL. Ministério da Saúde. *Legislação em saúde mental.* Brasília: Ministério da Saúde, 5ª ed. Ampliada, 1990-2004. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/legislacao_mental.pdf

ASSUNÇÃO JUNIOR, F.B. e KUCZINSKI, E. Tratado de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Editora Atheneu, 2003.

CRUZ, M. S. e FERREIRA, S.M.B. *Álcool e Drogas – usos, dependência e tratamentos* – Rio de Janeiro: Edições IPUB/CUCA, 2001.

JARDIM, S. 'O trabalho e a construção do sujeito' in Silva Filho, J.F. e Jardim, S. (orgs). A *danação do trabalho.* Rio de Janeiro, Te Corá Editora, 2001, 2ª ed., pp 79-87.

LEIBING, A "O homem sozinho numa estação: a doença de Alzheimer e as práticas do esquecimento no Brasil" in Leibing, A. e Benninghoff-Luhl, S. (orgs.) *Devorando o tempo.* São Paulo, Editora Mandarim, 2001, pp 77-89.

MORAES, T. *Ética e psiquiatria forense.* Rio de Janeiro, Edições IPUB/CUCA, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS / ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE – OPAS. Relatório sobre a saúde no mundo 2001. *Saúde mental: nova concepção, nova esperança.* Genebra, 2001. Tradução do Ministério da Saúde/Brasil (Coordenação de Saúde Mental). WHO/PAHO The World Health Report 2001. *Mental health: new understanding, new hope.* Geneva, 2001.

SILVA FILHO, J.F. e FIGUEIREDO, A. C. *Ética e saúde mental.* Rio de Janeiro: Topbooks, 2ª ed., 2001.

VENANCIO, A. T. A. e CAVALCANTI, M.T. *Saúde Mental – Campo, Saberes e Discursos* – Rio de Janeiro. Edições IPUB/CUCA, 2001.

RIBEIRO, B. T. "Por que ouvir estórias na entrevista psiquiátrica? De quem e do que estamos falando". In Ribeiro, B. T.; Lima, C.C. e Dantas, M. T. L. (orgs.) Narrativa, Identidade e Clínica. Rio de Janeiro, Edições IPUB/CUCA, 2001, pp 73-92.

BUENO, J.R. e NARDI, A.E. *Diagnóstico e tratamento em psiquiatria*. Rio de Janeiro: Editora Médica Científica/MEDSI, 2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de doenças e problemas relacionados a saúde. 10ª ed. Revisada. CID 10. São Paulo, Editora EDUSP, 3vs, 1998.

SERPA JUNIOR, O. D. de Mal-Estar na natureza: estudo crítico sobre o reducionismo biológico em psiquiatria. Rio de Janeiro, Te Corá Editora, 1998.

JASPERS, K. Psicopatologia Geral, 2v. Editora Atheneu, 1987.

MÉDICO - RADIOLOGIA

Física das radiações e formação da imagem nos diversos métodos de Diagnóstico por Imagem. Proteção Radiológica. Radiologia do Sistema Músculo-esquelético. Radiologia do Sistema Nervoso. Radiologia do Sistema Digestivo. Radiologia do Sistema Gênto-Urinário e Retroperitônio. Radiologia do Tórax. Radiologia da Face e Osso Temporal. Ultra-sonografia em Medicina Interna. Ultra-sonografia Ginecológica e Obstétrica. Ultra-sonografia de Estruturas superficiais : tireóide, mama, bolsa escrotal, com avaliação Doppler. Dopplerfluxometria. Tomografia computadorizada e ressonância magnética nos diversos sistemas orgânicos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Adilson Prando e Fernando A. Moreira. Editora Elsevier. 2007.

Fundamentals of Diagnostic Radiology. Brant W.E., Helms C.A. 3rd ed. Ed. Lippincott Williams & Wilkins. 2006

Diagnostic imaging – Abdomen. Federle M.P.; Jeffrey R.B.; et al. - 1st ed. Ed. Amirsys. 2004.

Radiologia e Diagnóstico por Imagem- Aparelho Respiratório. Santos AASMD, Nacif MS, Marchiori E, Oliveira ME. 1a. ed. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2004

Diagnostic Imaging – Brain. Osborn A.G.. 1st ed. Ed. Amirsys. 2004.

Ultra-sonografia Abdominal. Cerri, Giovanni Guido; Oliveira, Ilka Regina S., 1a edição, - Editora Revinter, Rio Janeiro. 2002.

Diagnostic Imaging- Orthopaedics. Stoller D., Tirman P., et al. Ed. Amirsys 2004.

Diagnostic Imaging- Gynecology. Hricak H. et al. 1st.ed. Ed. Amirsys. 2007.

Diagnostic Imaging- Obstetrics. Woodward P.J., et al. Ed. Amirsys 2005.

BI-Rads - Sistema de Laudos e Registros de Dados de Imagem da Mama. Colégio Brasileiro de Radiologia. 2005.

Chest Radiology: The Essentials. Collins J., Stern E.J., 2nd Edition. Ed. Lippincott Williams & Wilkins. 2008.

Diretrizes de Proteção Radiológica em Radiodiagnóstico Médico e Odontológico . Portaria/MS/SVS nº 453, de 01 de junho de 1998. D.O.U. 02./06/98. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/453_98.htm

MÉDICO - UROLOGIA

01. Anatomia cirúrgica; **02.**Imaginologia do trato genitourinário; **03.** Semiologia urológica; **04.** Traumatismo urogenital; **05.** Tumores renais; **06.** Tumores da próstata; **07.** Tumores da bexiga; **08.** Tumores da supra-renal; **09.** Tumores do uroepitélio alto; **10.** Tumores do testículo; **11.** Tumores de pênis; **12.** Litiase urinária; **13.** Infecções urinárias; **14.** Tuberculose urogenital; **15.** Transplante renal; **16.** Uropediatria; **17.** Infertilidade masculina; **18.** Disfunções sexuais; **19.** Urologia feminina; **20.** Uroneurologia; **21.** Endourologia e cirurgia videolaparoscópica;

22.Doenças sexualmente transmissíveis; **23.** Hipertensão renovascular; **24.**Cirurgia reconstrutora urogenital.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ALAN J. WEIN.(editor-in-chief) et al. (Wein; Kavoussi; Novick; Partin; Peters) **Campbell-Walsh UROLOGY**. 9.ed. [s.l.]: W.B.Saunders- Elsevier, 2007.

TANAGHO, Emil A. & MCANINCH, Jack W (editores). Urologia geral de Smith obra originalmente publicada sob o título **Smith's General Urology**. 17.ed. [s.l.]: Lange Medical Books/McGraw-Hill, 2008.

Portuguese-language translation copyright 2010 AMGH Editora Ltda; reservados todos os direitos de publicação em língua portuguesa à ARTMED EDITORA S.A.

Guia Prático de Urologia – Wroclawsky; ER; Bendhack;DA., Damião,R., Ortiz,V. Sociedade Brasileira de Urologia Copyright 2003.